

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOA

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

As obras municipais foram hoje visitadas pelo presidente da Câmara e pela vereação

O sr. tenente-coronel Alvaro Salvação Barreto, presidente da Câmara Municipal de Lisboa, na véspera da sua partida para Madrid, quis observar as principais obras do Município que estão em curso. Acompanharam-no os vereadores srs. professor Mário de Albuquerque, arquitecto Vasco de Moraes Palmeiro (Regaleira), tenente-coronel António Augusto dos Santos, dr. Artur de Oliveira Ramos, Anibal David e Américo Serrano, os engenheiros Almeida Fernandes, director dos Serviços de Urbanização e Obras, Paulo Ricou e Ciro de Oliveira Pinto, chefes das Repartições de Arruamentos e de Obras, e dr. Monteiro de Macedo.

Os engenheiros que dirigem os trabalhos, receberam os visitantes, a quem deram informações sobre a marcha dos mesmos.

A primeira visita foi ao novo campo do Clube de Futebol «Os Belenenses», a Norte dos Jerónimos, junto à Avenida do Restelo, onde hoje começaram os trabalhos preparatórios para o início das obras, orçadas em cerca de 2.500 contos, reembolsáveis por aquela popular agremiação desportiva.

Depois foram observados os trabalhos de construção de arruamentos da Encosta da Ajuda, também junto à Avenida do Restelo, no prosseguimento da execução do plano de obras local.

Em frente ao Palácio da Ajuda—cujo frontão de alvenaria destoa do magnífico conjunto de pedra—encontrava-se o sr. professor André Navarro, director do Instituto Superior de Agronomia. Todos apreciaram os trabalhos de arranjo, pavimentação, ajardinamento e arborização do Largo do mesmo nome, apenas discordando das árvores escolhidas: ciprestes.

Numa volta pelo Parque Florestal de Monsanto, foram observados numerosos trabalhos de pavimentação. Estão ali em curso duas empreitadas—uma de 1.600 e outra de 1.400 contos—e todas as artérias do Parque, com excepção duma, em macadame, ficarão em betuminoso.

Na Rua de São Francisco de Sales, foi examinado um novo processo de pavimentação.

Seguiu-se a visita ao Largo de S. Mamede e à rua do mesmo nome, onde os vereadores tiveram ocasião de apreciar a nova forma de assentamento dos carris dos «electricos».

Foi depois apreciada a obra em curso na Rua da Escola Politécnica, no troço compreendido entre a Rua da Imprensa Nacional e o jardim do Príncipe Real, em que está interrompido o trânsito de veículos, excepto de «electricos».

Em frente da saliência da entrada principal da Faculdade de Ciências, trocaram impressões

acerca das possíveis soluções para aquele problema de trânsito.

Foi visto o jardim do Príncipe Real, que está a ser alindado, e em parte empedrado, em rustico.

Ao Norte do Parque Eduardo VII foram observados os trabalhos de prolongamento da respectiva avenida central. Graças a um conjunto de arcos e pilares que estão a ser construídos por Artur Alves Ribeiro, numa empreitada de 3.349 contos, que deve estar realizada em 14 de Novembro próximo, a referida avenida passará sobre a parje Oriental da Estufa Fria que foi demolida e vai ser reconstruída e melhorada. (Diga-se, de passagem, que a estufa está em plena floração, sendo muito visitada). Os referidos arcos têm cerca de 15 metros de altura por 10 de largura.

Dirigindo-se à Praça de Londres, apreciaram

(Continua na 11.ª página)

A política de Malenkov para com o Ocidente

segundo as suas próprias afirmações

LONDRES, 7 — Georghi Malenkov, novo primeiro-ministro soviético, que entra para o lugar de José Estaline, não é provável que seja mais conciliatório na sua política para com o Ocidente, a julgar pelas suas declarações publicas.

Uma análise a dois dos mais importantes discursos politicos por ele pronunciados indica que denunciou «factores de guerra» americanos, acusando os dirigentes americanos de introduzirem «fascismo», não só no seu próprio país, mas também nos países europeus, «escravizados» e advertindo que terceira guerra mundial traria o fim do capitalismo mundial. Por outras palavras, o novo chefe da Rússia disse que, independentemente do resultado de outra guerra, o comunismo triunfaria e avassalaria todo o Mundo, depois dela.

Essa opinião está a par da declaração feita, há alguns anos, por Vyacheslav Molotov, que regressa agora ao seu antigo cargo de ministro dos Negócios Estrangeiros, de que «estamos a viver numa era em que todos os caminhos conduzem ao comunismo». Essa declaração foi adoptada como lema oficial do Partido Comunista Soviético.

Em face do facto de a União Soviética agora possuir a bomba atómica, Malenkov advertiu que terceira guerra mundial traria a devastação, pela primeira vez, do continente americano. Disse numa importante declaração politica, em Moscovo, em Novembro de 1949: «Se houver um novo banho de sangue, haverá, também, mães em lágrimas na América».

Falou, no mesmo discurso, de uma «crise» na economia «capitalista» americana. Afirmou que os dirigentes americanos estavam a tentar lançar o encargo da crise económica sobre os ombros dos países europeus «marshallizados», que estão eles próprios a passar por depressão económica. Acrescentou que os níveis de vida estavam a descer no Mundo capitalista e que a América estava a planear «apoderar-



GEORGHI MALENKOV

se de toda a politica ocidental europeia».

Permanecerá a Rússia activa, sob a direcção de Malenkov, nas Nações Unidas? Malenkov disse no seu ultimo discurso importante no Congresso do Partido Comunista de toda a União, em Moscovo, em Outubro passado, que a União Soviética dava grande importância às Nações Unidas, julgando que elas poderiam ser «um meio importante para a manutenção da paz». Porém, acusou a seguir os Estados Unidos de «converterem as Nações Unidas, o órgão da cooperação internacional que deveria ser, segundo a Carta, num órgão da politica ditatorial dos Estados Unidos na luta contra a paz, estando

(Continua na página central)

A Rússia entra hoje numa nova era politica

LONDRES, 7.—A Rússia entra hoje numa nova era, com uma hierarquia «aerodinamica», sob a chefia de Georghi Malenkov, de 51 anos, nomeado primeiro-ministro 24 horas depois da morte de Estaline.

De rosto redondo, queixo proeminente e corpulento, Malenkov é conhecido como o homem com o cérebro de «ficheiro». Ocupa já a importante posição de secretário superior do Partido Comunista Soviético, que governa a Rússia.

A sua nomeação rápida foi seguida, com igual rapidez, por alterações ra-

Vem a portos portugueses um iate britânico de investigação da rádio

LONDRES, 7.—Um iate de investigação da rádio—o «Electra II»—partirá daqui na próxima terça-feira para portos espanhóis e portugueses, a fim de demonstrar o ultimo equipamento de rádio e navegação a companhias maritimas. O iate tocará nos portos de Passajes (San Sebastian), Bilbao, Santander, Gijón, Ferrol, Ceunha e Vigo, no norte de Espanha, e Porto, Figueira e Lisboa, em Portugal.—(R.)

A autópsia ao cadáver de Estaline confirmou o diagnóstico

PARIS, 7.—A agência Tass anuncia que a autópsia ao corpo de Estaline confirmou o diagnóstico dos médicos que o trataram. Verificou-se na autópsia um grande derramamento na região dos nódulos coronários do hemisfério esquerdo do cérebro. Essa hemorragia destruiu importantes centros do cérebro e provocou perturbações respiratórias e circulatórias importantes. Além da hemorragia cerebral, verificou-se uma importante hipertrofia do ventriculo esquerdo do coração, numerosas hemorragias no musculo cardiaco, assim como vestígios de hemorragia no estomago e intestinos.

Também se registaram perturbações devidas a esclerose de certos vasos sanguíneos do cérebro. Essas diversas perturbações foram devidas a hipertensão. Desta maneira o diagnóstico feito logo no começo da doença encontra-se confirmado. Nestas condições, o tratamento prescrito pelos médicos não podia dar resultado.—(F. P.)

O Vaticano esclarece a atitude do Papa

CIDADE DO VATICANO, 7.—Nas esferas eclesiásticas competentes lamentam que no estrangeiro se tenham publicado algumas informações imaginosas ou deslucadas a respeito das impressões provocadas no Vaticano pelas notícias acerca da doença e morte do marechal Estaline.

O «Osservatore Romano», como fazem notar nessas esferas, já teve ocasião de verberar a malevolência de certas publicações extremistas, que acusaram o Vaticano de tomar parte numa pretensa campanha destinada a provocar inquietação na opinião pu-

(Continua na ultima página)

Movimento de tropas em território albanês na fronteira jugoslava

PARIS, 7.—A agência Tanyug anuncia que a guarda da fronteira jugoslava observou, em território albanês, tropas em movimento para reforçar a guarda da fronteira. Julga tratar-se duma das medidas recentemente anunciadas pelo Governo de Tirana e que consistem em pôr em pé de guerra certo numero de unidades do Exército, enquanto a Polícia recebeu instruções para estar igualmente a postos.

A mesma agência cita um artigo do jornal do Partido Comunista jugoslavo, «Borba», dizendo que se teriam tomado medidas na Bulgária para assegurar a ordem. Foram destacadas, acrescenta, patrulhas de Polícia para as fronteiras e outras percorrem a capital bulgara.—(F. P.)

Desmentido da Jugoslávia

LONDRES, 7.—A noticia dada num jornal de Londres de que a Jugoslávia enviara uma divisão blindada para a fronteira da Albania foi hoje oficialmente desmentida, em Belgrado, segundo comunicou a rádio jugoslava.—(Reuter).

Este numero foi visado
pela Comissão de Censura

(Continua na ultima página)

Regressou hoje da Índia

e das possessões da África
o aviso «Afonso de Albuquerque»

Depois de uma viagem de quatro meses, durante a qual representou a Armada nas comemorações de S. Francisco Xavier, na Índia Portuguesa, regressou esta manhã ao Tejo o aviso de 1.ª classe «Afonso de Albuquerque», do comando do sr. capitão-de-mar-e-guerra Daniel Duarte Silva.

O navio fez a viagem pelo Mediterraneo, Canal do Suez e Mar Vermelho e, no regresso, visitou Moçambique e Angola. Quando se deram os motins em S. Tomé, o «Afonso de Albuquerque» foi destacado para aquela nossa possessão, onde permaneceu alguns dias. Veio dali para Cabo Verde e Funchal, donde saiu anteontem à tarde para Lisboa.

A bordo, efectuaram uma proveitosa viagem de instrução os novos guarda-marinhas, os quais vão ser agora distribuídos pelas unidades navais em exercícos na costa.

O sr. comandante Duarte Silva desembarcou às 10 horas, na Docca da Marinha, e apresentou cumprimentos aos srs. ministro da Marinha, almirante e comodoro da Força Naval da Metrópole.

O comandante Daniel Duarte Silva tomou hoje posse do cargo de escuteiro-chefe geral da Associação de Escuteiros Portugueses. A posse foi-lhe dada pelo sr. comandante Henrique Tenreiro, que empossou também os directores daquela colectividade recentemente eleitos.

O sr. comandante Henrique Tenreiro dirigiu uma saudação a todos os grupos de escuteiros portugueses, afirmando que procurará fazer o melhor possível, no sentido de contribuir para o engrandecimento da Pátria, para o que espera a colaboração dos antigos e actuais escuteiros portugueses.

A vedação do trânsito na Rua da Escola Politécnica

Com o fim de prosseguirem os trabalhos de reconstrução do pavimento da Rua da Escola Politécnica vai ser vedado o trânsito de veículos a partir de segunda-feira no troço da Rua da Escola Politécnica compreendido entre a Rua Nova de São Mamede e a Rua da Imprensa Nacional.

Em consequência de providências análogas, anteriormente tomadas, fica desta forma proibida a circulação de veículos, excepto de «eléctricos», no troço da Rua da Escola Politécnica compreendido entre a Rua Nova de São Mamede e a Praça do Príncipe Real e na faixa Norte desta Praça até à Calçada da Patriarcal.

UMA QUESTÃO DE ÁGUAS pôs um homem às portas da morte

AGUIAR DA BEIRA, 6—Quando, no sítio do Vale Pinheiro, da vizinha povoação de Coja, o sr. Manuel Sobral se dispunha a desviar a água de um rego para uma propriedade, apareceu-lhe Armando de Oliveira que lhe disse que não tocasse na água. E como ele continuasse, o Armando vibrou-lhe uma sacolada que o prostrou inanimado, vibrando-lhe ainda mais golpes.

Foi conduzido a esta vila, onde o sr. dr. Justiniano lhe prestou os primeiros socorros, tendo seguido em estado grave para Viseu.

Almoço de homenagem ao general Alfredo Cintra

No restaurante do Aeroporto, reuniram-se hoje, numa homenagem ao sr. general Alfredo Cintra, cerca de 400 pessoas representativas de todos os serviços da Direcção-Geral de Aeronáutica Civil, directores do Aeroporto, de todas as secções dos T. A. P., engenheiros, técnicos de Rádio, directores de todas as companhias de aviação portuguesas e estrangeiras, brigadeiros Carlos de Magalhães, e Francisco Costa, tenentes-coroneis Francisco Chagas e Luís de Bettencourt, dr. José Violante, pela Alfandega, Carlos Gameiro, pelo Banco Lisboa e Açores, etc.

O sr. general Alfredo Cintra ocupava a presidência, ladeado, à direita, pelos srs. brigadeiro Frederico Costa, coronel Dias Leite e tenente-coronel Luís de Bettencourt, e à esquerda, pelos srs. brigadeiro Carlos de Magalhães, António de Medeiros e Almeida e engenheiro Temúdo Barata.

Aos brindes, falaram os srs. comandante José Cabral, em nome das companhias de aviação e tenente-coronel Luís Tedeschi de Bettencourt, que recordou a carreira do homenageado.

No final, o sr. general Alfredo Cintra proferiu um discurso de agradecimento, salientando que só aceitara esta homenagem, por ela constituir um magnífico pretexto para uma reunião de todos os que se encontram ligados à aviação. Considerou esta homenagem o melhor prémio que podia ter pela acção que há anos exerce, em favor do desenvolvimento da nossa aviação civil, afirmando, todavia, que esta obra só pôde ser levada a efeito devido ao maravilhoso espírito de colaboração que encontrou em todos os seus cooperadores. Exaltou também as boas relações que existem entre a Aeronáutica Civil, e as diversas companhias, bem como os serviços de Polícia, Alfandega, Saúde e Propaganda, tendo tido palavras especiais para a Imprensa, pelo valioso papel que tem desempenhado na divulgação dos assuntos aeronáuticos.

Dirigiu, por fim, palavras de gratidão aos seus camaradas do Exército, que se associaram a esta homenagem e terminou com um voto pelo progresso e pela prosperidade da Aeronáutica Civil.

Um almoço de confraternização da colónia alentejana

Na Casa do Alentejo realizou-se hoje o terceiro almoço de confraternização dos alentejanos residentes em Lisboa. Presidiu o sr. engenheiro Adriano Baptista, presidente da Direcção, que estava ladeado pelos srs. professores Francisco Gentil, convidado de honra, e Hernani Cidade, pela esposa deste, e pelo dr. Virgílio Saque.

A figura e a acção do professor Francisco Gentil foram elogiadas pelo professor Hernani Cidade, dr. Virgílio Saque, engenheiro Martins Galvão, presidente do Conselho Fiscal, e maestro José Cordeiro. Foi seguidamente posta em relevo a notável obra do Instituto Português de Oncologia.

O sr. professor Francisco Gentil agradeceu e fez votos para que voltem a realizar-se as reuniões do Conselho Regional, que constituem sempre para ele um grande prazer, visto que ali aprendia a conhecer melhor a sua província.

ABALOS SÍSMICOS Tremor de terra na Noruega

OSLO, 7.—As 22 e 45 locais de ontem, sentiu-se o maior tremor de terra de que há memória na Noruega, na maior parte das cidades da região do fiordo de Oslo. Não há notícia de estragos materiais.—(F. P.)

Aldeia arrasada por um sismo

LONDRES, 7 — Um tremor de terra, no centro da Grécia, arrasou a aldeia de Risaní, na provincia do Peleponeso, causou estragos em mais de 1.000 casas e afundou um navio.—(R.)

VIDA MILITAR

Foi dirigido convite aos oficiais milicianos do S. A. M., do 1.º Grupo de Companhias de Subsistências, para prestarem serviço no Subsecretariado de Estado da Aeronáutica. Os interessados podem dirigir-se àquele Grupo, até ao próximo dia 11.

Há 30 anos

«Um exemplo»

O «Diário de Lisboa» de 7 de Março de 1923 publicava um «fundo» com o título «Um exemplo» e em que se ocupava do boato que então tinha circulado acerca da abdicação de Afonso XIII que, aproveitando o primeiro pretexto, o desmentiu publicamente.

«Eis o exemplo: o rei fala á rua, face a face. Lá fora, á saída das conferências que destinam o Mundo, falam os chefes, os altos políticos, os representantes das potências. Duas horas depois de uma conferência—não há segredos. Todo este procedimento universal, onde só se guardam as reservas inevitáveis nas chancelarias, contrasta singularmente com a política do silêncio que por vezes embrulha, em Portugal, os casos mais simples em faixas de mistério».

S. João de Deus

numa exposição fotográfica

Os representantes da Imprensa visitaram hoje, a convite da Junta da Provincia da Estremadura uma interessante exposição de reproduções fotográficas, relativas á vida e obra de S. João de Deus e, ainda, ás actividades das obras hospitalares fundadas por esta grande figura da Igreja.

O certame inclui cerca de 700 fotografias que visam a vida de S. João de Deus, desde o seu nascimento, em Montemor-o-Novo, até á difusão da Ordem, em todo o Mundo, observando-se, ainda, alguns documentos relativos ao cerco de Viena, onde esteve o santo português, aos sucessos políticos da época e ao martírio dos seus irmãos na Ordem, no seu papel evangelizador e colonizador.

A interessante exposição ocupa duas salas do edifício anexo á igreja e foi organizada pelo sr. dr. Alvaro de Caires.

Num avião dos T. A. P. vindo de Madrid, chegou esta tarde o padre Rafael Salsedo, censor da Ordem de S. João de Deus, que trouxe consigo alguns elementos para esta exposição e amanhã assistirá á inauguração da igreja e do certame, na presença de membros do Governo e do sr. cardeal-patriarca.

VIDA MUSICAL

Complexo Italiano da Camera

O Complexo Italiano da Camera, quarteto constituído por piano, violoncello, flauta e canto, apresenta-se, no dia 12, na sala do Conservatório Nacional, num concerto de musica de camera organizado pelo Instituto Italiano de Cultura. Ao concerto que pelo valor excepcional deste conjunto, já consagrado em numerosas digressões em Itália e no estrangeiro, está destinado a despertar o mais vivo interesse da critica e dos musicófilos, pode-se assistir retirando os limitados bilhetes numerados, a partir de segunda-feira, d'a 9, na secretaria do Instituto Italiano, Rua do Salitre, 146, das 11 ás 13 e das 17 ás 20 horas.



THERMOGÈNE

desenvolve calor e combate:

TOSSE - DORES DE GARGANTA -
GRIPE - DORES REUMÁTICAS E
NEVRÁLGICAS

A venda nas farmácias a 15\$00

ALGODÃO REVULSIVO E RESOLUTIVO

WRIGHT

(DIGA RAITE)

Creme inglês para barbear

Não é um produto vulgar! É um creme maravilhoso, poderosamente desinfectante que deixa a cara assestada e evita a irritação da pele motivada pelo esbanhoamento.

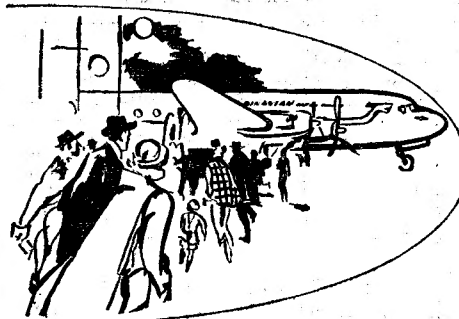
Experimente hoje mesmo e diga-nos se não é uma maravilha!

Representantes: Agências Comerciais, Lda.

Trav. da Rua Formosa, 20-2.º—Porto

Depósito em Lisboa: Calçada do Monte, 19-1.º — Telef. 30426

Transportes Aéreos Portugueses
ANUNCIAM A INTRODUÇÃO DA
CLASSE TURÍSTICA
NA SUA LINHA
LISBOA/MADRID/LISBOA
A PARTIR DE 1 DE ABRIL
GRANDE REDUÇÃO DE PREÇOS
TAP LISBOA - R. Braamcamp, 2
PORTO - Pr. D. Filipa de Lencastre, 1-3



RESOLVA OS PROBLEMAS URGENTES
UTILIZANDO OS RECURSOS MODERNOS
E VIAJE NOS AVIÕES DA

CONSULTE A SUA AGÊNCIA DE VIAGENS
OU OS NOSSOS AGENTES GERAIS
AERO PORTUGUESA, LDA.
AV. DA LIBERDADE, 120 - TEL. 33381 - LISBOA



SCANDINAVIAN AIRLINES SYSTEM



UMA VIAGEM
RÁPIDA NÃO É
APENAS UM PRAZER
É POR VEZES UMA
NECESSIDADE

UMA BOCA FRESCA
PARA TODO O DIA!

DEPOIS DA
PASTA SANCLARA
CLOROFILA
&
ELIXIR
TAMBÉM COM
CLOROFILA

UM DESODORISANTE ENERGICO QUE FAZ
DESAPARECER IMEDIATAMENTE O MAU HÁBITO
DA BOCA QUALQUER QUE SEJA A SUA ORIGEM.
NÃO APENAS POR ALGUNS MINUTOS,
MAS SIM POR TODO O DIA

TUBO GRANDE - 10x100
TUBO NORMAL - 7x50
FRASCO GRANDE - 15x100

FÁBRICA SANTA CLARA

NINA

Boite de Nuit

JUANITA CUENCA

Triunfa todos os dias

Restaurante - CASTANHEIRA

ESTRADA DA TORRE, 77-A

TELEFONE 79-168

LUMIAR

TODOS OS DIAS — Almoços e Jantares com pratos ESPECIAIS

AOS DOMINGOS

Actuação da «ORQUESTRA RIVIERA», sob a direcção de Jorge d'Avila. Das 13 às 17 e das 20 às 24 horas

Reserva a sua mesa sem aumento de preço

Uma tarde literária

para celebrar o 123.º aniversário

de João de Deus

A hora de fecharmos o nosso jornal, está a efectuar-se, no Museu João de Deus, uma tarde literária, comemorativa do 123.º aniversário do nascimento do poeta do «Campo de flores» e da «Cartilha Maternal». O estro delicado do poeta e o sentido magnífico da sua obra de educação serão lembrados na sessão desta tarde, presidida pelo sr. dr. Jaime Lopes Dias. Alvaro Benamor e Luís Filipe encarregar-se-ão da leitura de alguns trechos subscritos pelas maiores figuras do século XIX, sobre a obra de João de Deus, dizendo versos do poeta, Maria Dulce e Maria Helena Farmhouse da Graça Mira, aluna da Faculdade de Letras de Lisboa.

Entretanto, até amanhã, das 11 às 19 horas, manter-se-á patente a exposição bibliográfica que ontem foi inaugurada.

A sessão desta noite na Casa do Algarve

Também a Casa do Algarve vai esta noite, às 21 e 30, festejar o aniversário do nascimento de um dos filhos mais notáveis da formosa província algarvia. O sr. major Mateus Moreno falará de «O Algarve na projecção espiritual da obra de João de Deus» e Alice Ogando, Armanda Correia, Maria Antónia Saldanha de Azevedo, Eduardo Pavia de Magalhães e José Carlos Picoto terão a seu cargo um programa de música e de declamação.

A UNIÃO PAREDNSE

vai comemorar o seu 54.º aniversário

A Sociedade Musical União Paredense começa a comemorar, amanhã, o seu 54.º aniversário. Haverá alvorada, missa na igreja de S. Domingos de Rana, romagem de saudade ao cemitério da mesma localidade e bailes de tarde e à noite. Na terça-feira, a direcção apresentará, às 21 e 30, um programa de cinema, oferecido pela embaixada americana e, na quarta-feira, haverá recita pelo grupo cénico da sociedade que representará «Os dois sargentos».

As festas continuam nas noites de 12 e 14, com bailes e variedades, efectuando-se no dia 15 a sessão solene comemorativa. Para o dia 19, está marcado o jantar de confraternização para os associados.

Achados arqueológicos destruídos pelos vandálos

MARVÃO, 6 — Na área da antiga cidade romana de Ammaia, deste concelho, estão a ser feitas escavações para instalação de fornecimento de água e plantação de árvores.

Acontece que alguns objectos de cerâmica e colunas têm aparecido mas tudo se destrói, para não se perder tempo na extracção, deixando assim, de atender às recomendações das pessoas de bem.

Pedimos urgentes e enérgicas providências a quem de direito para impedir este vandalismo inqualificável.

Baton Pond's



mantem-se



...horas



...e horas!

Escolha a sua cor preferida e aprecie a duração do Baton-Pond's



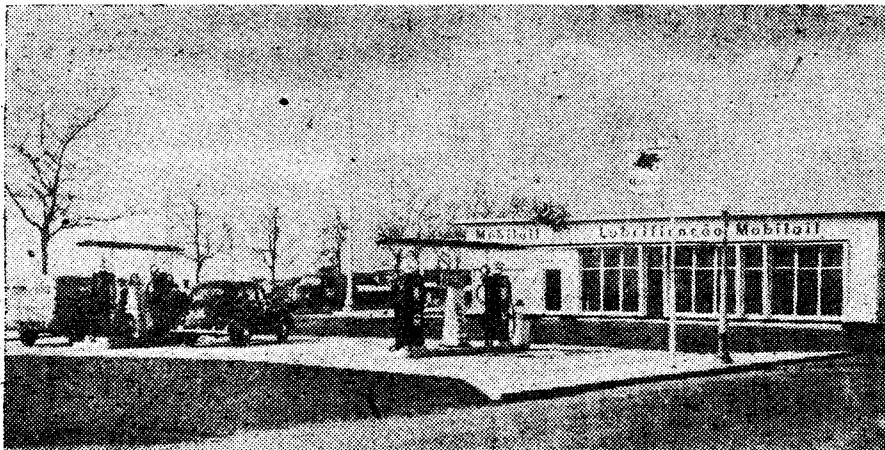
O Pecado e a Virtude, de Lázaro Lozano

BEM FAZER

Devido ao apelo que temos feito no sentido de minorar a triste situação da viúva do «ardina» José Castanheira, falecido num acidente de viação apaz-nos registar a seguinte carta recebida da Junta de Freguesia de S. Sebastião da Pedreira:

«Esta Junta tendo conhecimento pelo vosso conceituado jornal da situação precária em que ficou a viúva do vendedor de jornais atropelado na Estrada de Benfica, resolveu dar-lhe um subsídio mensal, com início no mês de Fevereiro. Em nome da beneficiada, agradecemos.»

A Estação de Serviço Mobiloil da Torre de Belém



Inaugurou-se hoje a Estação de Serviço Mobiloil, construída pela Socony-Vacuum Portuguesa para a firma Guérin, Lda.

E' situada na Avenida da Índia, próximo da Torre de Belém.

A esplanada—onde já há tempos se fornecia Mobilgas, Mobiloil, Gasoil, água e ar—tem duas ilhas ultra-modernas de bombas, servindo quatro amplas faixas de rolagem. A sua iluminação é moderníssima, com disposição de luz cuidadosamente estudada. O acesso à Estação de Serviço é feito independentemente, de forma a não conter com o movimento dos veículos a abastecer.

E' equipado o estabelecimento com 2 elevadores para lubrificação e uma fossa para lavagem de carros. Além de um confortável salão de exposição e venda tem instalação de duche para o pessoal; cacifos para o seu vestuário e também instalações sanitárias para os automobilistas.

Trata-se incontestavelmente da mais moderna e bem apetrechada Estação de Serviço da capital, onde todos os automobilistas, a par de

produtos de qualidade apreciada em todo o Mundo, têm a garantia de uma mão de obra de eleição.

Há, contudo, que juntar alguma coisa de sumamente importante para os proprietários das conhecidas marcas de carros Volkswagen e Chrysler: é que a firma Guérin, Lda, que distinguiu a Socony-Vacuum Portuguesa confiando-lhe a construção de uma Estação de Serviço Mobiloil, modelo, é a representante daquelas duas marcas de automóveis.

Não se julgue, porém, que os lubrificadores da Estação de Serviço Mobiloil da Torre de Belém têm mais competência para cuidar das citadas marcas de carros do que para quaisquer outras. A sua técnica é geral. Trata-se de especialistas da Lubrificação Racional Mobiloil.



HOJE — Sábado
NOITE ELEGANTE
Penúltima apresentação de

RENÉE LAMY

Um exito apoteótico e delirante

PREÇOS — No «Wonder-Bar», esgotada a lotação
No Restaurante, entrada 20\$00

AMANHÃ

A's 17 horas, no Restaurante, RENÉE LAMY
com dois conjuntos musicais

PREÇO — Chá completo, com entrada no Casino, 25\$00

À NOITE

DESPEDIDA



Frascos e embalagens de 1 dose aos
preços de: 15\$00 e 4\$70.

obras, no geral, são problemas de pensamento, interrogações profundas para o nosso espírito, se não mesmo visualidades do artista, não de puro abstracionismo formal (que representa a decadência de nossos dias), mas de íntima expressão humana.

A sua galeria, na Sociedade de Belas Artes, que ocupa toda a sala grande, surge-nos como algo de triunfal. O artista documenta o seu talento em numerosas obras, a que qualquer outro faleceria o animo para as realizar. Tem uma cor própria, quase sempre suave, doce, macerada, mistica, digamos, e também plena de serenidade e de comunicante melancolia. Um dos quadros mais belos é o «Pecado e a Virtude», que podia ter o título Adão e Eva no Paraíso. O tema é renovado admiravelmente. São do nosso tempo as figuras e surgem-nos deitadas, com as cabeças no primeiro plano, o que torna fídicil o escorço dos corpos. Ele ofereceu-lhe, naturalmente, o fruto, que Eva desperta, não curiosa, mas já sequiosa, ainda em transe, não atentou todavia, enlevada, absor-ta, no latejar dos sentidos. A maneira como estão projectadas as figuras, e até a técnica da pintura, «a fogo», isto é, com o pigmento derretido, e directamente aplicado, na tela, o que não permite, retoques, deram a este quadro, no seu valor simbólico, uma expressão de singular beleza. No fundo, outra figura, leva nos braços, um cordeirinho, o «agnus-Dei» da pureza redimida.

Mas Lázaro Lozano não fica por aqui. Vem-se o seu «Adão e Eva», corpos nus, de um branco rosado, em que parecem ter passado os pinéis de um Sodoma; a sua «Barca de Almas», numa figuração, em que outro mundo nos surge, no qual perpassam, imagens da vida, que já dela não são; e os seus «Expulsos», onde evidentemente, há uma sugestão forte, mas tão bela, de Miguel Angelo, no tecto da Sixtina.

Os seus pescadores da Nazaré são admiráveis. Olhos profundos e trágicos, como os do mar tenebroso, em que parecem assassinar-nos de emoção. Dessa série há quadros que atingem o extraordinário, como o das viúvas, com os rostos banhados de luz, um pouco à maneira do nosso Sequeira, ou, se quiserem de Rembrandt. Mas o mais doloroso, é que Lozano não se limitou a pintar volumes físicos. Quis dar-nos a angustia, o grito do naufrágio, o luto das viúvas, o choro dos orfãos, o clamor raivoso do Oceano, e conseguiu-o, magistralmente. E que linda, serena e triste, é aquela «Jovem do Livro», definida como um símbolo, em que o desenho e a cor, como que se purificam de espiritualidade; e ainda o seu quadro «Oração», em que se sente a alma, o estado, a verdade, o religiosismo dos melhores mestres da Renascença italiana.

E grande a exposição de Lázaro Lozano. Não falamos ainda, pormenorizadamente, das telas que pintou em Santiago de Compostela, com as suas «calles» sombrias, prédios de granito, fechados como muralhas, onde quase sempre uma mancha de luz, nos degraus—e que efeito de contraste!—indica um acesso, nem nas suas pinturas parietais. Que diversidade! E como este artista, sendo peninsular, domina o fogo da paleta, para nos dar uma arte de penumbra, por vezes, velada, esfumada, em que a beleza se entrega, languidamente, sem outras palavras, outros gestos, outras formas, que não seja o silêncio do seu próprio corpo.

Entre os «bodegones», de Lázaro Lozano, destacamos o 68 «Natureza Morta», que Leitão de Barros, grande artista, disse ser um caso único na pintura. E, de facto, tem razão! Lázaro Lozano é um pintor espiritual. Português e Espanha deram-nos este artista bem singular, em que a emoção religiosa, pelo sentimento de beleza, encontrou mais do que um pintor, no tecnicismo da expressão, mas uma alma, de asas frementes, que parece já se ter desprendido da Terra.

Casacos e estolas de astrakan e vison

Lindíssimos vendem-se baratos David Kit—

Av. Sidónio Pais 24 — Tel. 48080

DIÁRIO de Lisboa

O TEMPO QUE FAZ

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE:—O anticiclone centrado sobre a Inglaterra continua a afectar o tempo no País, com ventos fracos do quadrante de Leste e céu de fraca nebulosidade.

PREVISÃO ÀS 24 (T. M. G.) DE AMANHÃ:—Céu de fraca nebulosidade. Vento fraco a bonançosos dos quadrantes de Leste. Possibilidade fraca de trovoadas para o fim da tarde, especialmente a Sul do Tejo. Temperatura sem grande alteração.

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até às 15 horas: máxima, 18,6; mínima, 9,2. No mesmo dia do ano passado: máxima, 20,6; mínima, 11,2.

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—As 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Música de tecla; 19 e 15, Emissão infantil; 19 e 45, Trechos de óperas; 20, O caso do dia; 20 e 15, Canções portuguesas; 20 e 30, Noticiário regional; 21, Noticiário.

Programa «A»—As 21 e 15, Trechos em piano; 21 e 30, Comentário político; 21 e 45, Sessão para Trabalhadores; 22 e 30, Palavras levadas ao vento...; 22 e 45, Segunda parte do Sessão para Trabalhadores; 23 e 30, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

Programa «B»—As 21 e 15, Resumo do programa; 21 e 20, Concerto pelo Grupo Vocal Feminino Harmonia; 21 e 45, Aspectos e Problemas da Estética Contemporânea; 22, Música de arco; 22 e 15, Tempo de Poesia; 22 e 30, Música vocal; 23, Música sinfónica; 23 e 50, Junção de programas.

RADIO CLUBE—As 19, Jornal da mulher; 19 e 30, Música brasileira; 19 e 45, Música portuguesa; 20 e 15, Noticiário; 20 e 20, Imagens por música; 20 e 30, Onda desportiva; 21, As Voltas que o Mundo dá; 21 e 15, Canções; 21 e 30, Língua portuguesa; 22, Parada musical; 22 e 15, Trechos recreativos; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Vozes em conjunto; 0, Música de dança; 0 e 30, Últimas gravações; 0 e 45, Rádio-jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RADIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 às 0 horas.

RADIO UNIVERSIDADE—As 19 e 45, Marcha; 19 e 46, Anúncio do programa; 19 e 50, Ecos literários; 20, Semanário desportivo; 20 e 15, Noticiário; 20 e 20, Música de filmes; 20 e 35, As letras estão no ar; 20 e 50, Anúncio do encerramento; 20 e 54, Marcha; 20 e 55, Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 19 e 30 às 22, Voz de Lisboa; das 22 à 1, Clube Radiofónico de Portugal.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNOS D — Marques—Estrada de Benfica, 648—Tel. 58096; Alegria—Estrada de Benfica, 277-281—Tel. 58-511; Canto — Estrada das Laranjeiras, 202-B—Tel. 58-841; Berne (De)—Avenida de Berna, 44-A—Tel. 73568; Patuleia, Herd.—Rua do Lumiar, 122-124—Tel. 79-332; Ribeiro—Campo Grande, 138—Tel. 74682; Liba—Avenida da Igreja, 4-B-C—Sítio de Alvalade—Tel. 76681; Cruz Nunes—Praça do Duque de Saldanha, 14—Tel. 41845; Nova—Rua de Rodrigo da Fonseca, 153—Tel. 43438; Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação—Tel. 399216; Freitas—Rua de Zófimo Pedrosó 11-13—Tel. 39136; Banha—Estrada de Chélas, 173-175—Tel. 39683; Frazão—R. da Cruz de Santa Apolónia, 90-92—Tel. 847019; Anunciada—Rua do Vigário, 74—Tel. 23760; Progressiva—Rua de Santa Marinha, 18—Tel. 847979; Europa—Avenida do General Roçadas, 25-A—Tel. 843880; Gosil—Rua do 4 de Agosto, 22—Tel. 841912; Nova Lisboa—Rua 59, 12 — Sítio de Alvalade — Areiro—Tel. 77721; Lusitana—Avenida de Roma, 18-A—Tel. 75443; Lusa—Avenida do Almirante Reis, 199-B—Tel. 41269; Guerra—Rua Andrade, 32-36—Tel. 845513; Salutar — Rua B. 75-A-B, Bairro da Liberdade; Cunha—Rua da Escola Politécnica 16 — Tel. 25455; Urbano de Freitas — Rua de Silva Carvalho, 1-9—Tel. 62838; Alb—Rua de Santana, 4 Lapa, 156—Tel. 63562; Moderna—Rua de Garcia da Orta, 24—Tel. 63117; Hígilux—Rua de Pedrouços, 50-52 — Tel. 37280; Mendes Gomes — Calçada da Ajuda, 222—Tel. 38256; Correia de Azevedo—Rua de Luis de Camões 48—Tel. 38625; Ester Nogueira—Rua de Alcantara, 5-A—Tel. 37563; Moz Teixeira—Rua do Poço dos Negros, 115 — Tel. 63961; Lab. Farmacológico (Do) — Rua de Alves Correia, 187—Tel. 26476; Frazão—Rua de Eugénio dos Santos, 72—Tel. 28180; Tavares, Rua da Palma, 194—Tel. 27750; Simões Pres—Rua da Prata, 115—Tel. 32350; Instituto Pasteur de Lisboa (Do)—Rua Nova do Almada, 71—Tel. 30522.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—As 21 e 30—Récita do 150.º aniversário do Colégio Militar.

VARIEDADES—As 20 e 45 e às 23—«O Costa d'Africa».

APOLLO—As 20 e 30 e 22 e 45—«Lisboa antiga».

TIVOLI—«Amanhã será tarde».

SÃO LUIS—«Bom dia, elefantes».

SÃO JORGE—«O grande Caruso».

MUNIMENTAL—«O amor nasceu em Paris».

POLITEAMA—«Rainha de piratas».

IMPERIO—«O vagabundo dos sonhos».

EDEN—«Noivo insuportável».

CONDES—«Persianas corridas».

ODEON E PALACIO—«Maria Monte Cristo».

OLIMPIA—«O império submarino».

CAPITOLIO—«O corvo do Inferno».

TERRASSE—«Quando o coração canta».

PROMOTORA—«O grande mágico».

JARDIM-CINEMA—«Suborno».

BELEM-JARDIM—«Maria Morena».

Assim se faz a «história»...

A revista de informações cinematográficas «Le film français» inseria, há pouco, um estudo do sr. Jacques Lamasse, referente aos vários mercados cinematográficos mundiais. Referindo-se ao nosso País, diz aquele autor que «Portugal reúne todas as fraquezas: população pouco numerosa, analfabetismo elevado, fraca proporção de cidadãos e um equipamento cinematográfico medíocre». E ilustra estas opiniões com alguns números: população (Metropolitano e Angola) 8.491.000 habitantes; 60 a 70 por cento de analfabetos e 431 salas de projecção, com a capacidade de 242.000 lugares.

Em face de tantas e tão desairosas inexactidões, a União dos Grêmios dos Espectáculos enviou ao «Film Français» as seguintes rectificações:

1.—A população de Portugal continental e insular é, pelo censo de 1950, de 8.441.312 habitantes. Não incluímos a provincia ultramarina de Angola, porque, ao fazê-lo, teríamos de incluir também as provincias ultramarinas de Cabo Verde, Guiné, S. Tomé e Príncipe, Moçambique, Índia, Macau e Timor; 2.—A densidade demográfica é de 92 habitantes por quilómetro quadrado, e, portanto, superior à da Espanha (55,7) e à da França (74); 3.—A percentagem de analfabetos (para indivíduos, evidentemente, com mais de 7 anos) é de 40,4 %, convido esclarecer que, graças a uma luta constante travada contra o analfabetismo, esta percentagem está em via de redução progressiva; 4.—O numero de lugares nos cinemas é de 305.000; 5.—Não se pode considerar medíocre o equipamento das nossas salas de cinema, visto que tanto as máquinas de projecção como as suas instalações são do melhor e mais moderno que há na técnica cinematográfica, como ainda há pouco o delegado da Unifrance Filmes, sr. Craven, teve ensejo de verificar pessoalmente, quando, em viagem de estudo, ligada à expansão do filme francês em Portugal, visitou os cinemas da cidade de Lisboa.

Atrás do reposteiro

Está em organização uma companhia para a representação de peças infantis, que actuará alternadamente em duas casas de espectáculos de Lisboa, dirigida por Ribeiro.

—Devido a alguns compromissos que o empresário Vasco Morgado já tinha tomado com alguns artistas para o desempenho da opereta «Hilário», foi encarada a hipótese da sua apresentação no Teatro da Trindade.

—A «vedeta» Sarita Antúez começou ontem a ensaiar um novo numero que, com a colaboração de Octávio de Matos e Carlos Alves, vai apresentar na revista «Lisboa Antiga», em cena no Teatro Apolo.

—A companhia de revistas dirigida por Giuseppe Bastos não reaparecerá em Lisboa, como tinha sido projectado, no dia 20 do corrente. A sua estreia no Teatro Avenida só se efectua depois da temporada da companhia vienense de revistas naquele teatro, com uma nova revista que será ensaiada no Porto. Mantém-se, porém, como estava previsto, a sua estreia no Sítio da Bandeira em sábado de Aleluia.

—É possível que ainda esta época se efectue a reposição da peça de Marcelino Mesquita, «O Regente», do antigo repertório da Sociedade Artística do Teatro D. Maria II.

—Em Arganil vão começar os trabalhos de construção do novo Cine-Teatro, já na segunda fase, o que faz prever que a sua inauguração ainda se possa realizar este ano.

—Não diz respeito ao actor Mário Santos uma festa de homenagem a Mário Santos, que no dia 14 se efectua no Grupo Dramático Lisboense.

—Vinda do Porto, encontra-se em Lisboa a actriz Cremilda Torres, do elenco dos Artistas Portugueses Associados.

—Por ter já resolvido o seu regresso ao Brasil, não pode aceitar o convite que lhe foi dirigido para ingressar numa companhia de revistas o artista brasileiro Badu.

—Por motivo de força maior, o produtor Carlos Gomes, que se propõe apresentar teatro francês através de programas radiofónicos, regressou de França, onde fora tratar de assuntos ligados às suas actividades.

—Dulce de Oliveira, que se desligou do conjunto Digressão Artística, foi convidada para a companhia que vai ser organizada pelo actor Alves da Cunha.

—Retiraram para Madrid os jovens bailarinos Luisa y Mário, que apresentaram nos principais «dancings» de Lisboa, durante seis meses, o clássico baile espanhol. Os dois irmãos.

ATENÇÃO

OBESOS

Emagrecer

Para Vossa orientação informamos que appareceu um novo principio activo, de origem Americana, que vem revolucionar o tratamento das ADIPOSIDADES e GORDURAS INUTEIS, sem dietas exageradas nem ginásticas violentas, registado em Portugal com o nome de MYBIAL.

Envia gratuitamente literaturas mais explicativas para apreciação do seu medico a FAL.

Apartado 142 — LISBOA

que actuaram com grande êxito, contam voltar para dar cumprimento a outros contratos.

«Sete gritos no mar»

o grande êxito desta temporada

Lisboa, que tanto interesse tem manifestado pela admirável comédia de Alejandro Casona, «Sete Gritos no Mar», que o D. Maria II apresenta todas as noites em réctas populares a preços reduzidos, já poucos dias tem para ver uma das melhores obras de teatro dos ultimos anos. Trata-se de uma peça em que, mantendo-se toda a expressão poética que o grande dramaturgo espanhol imprime ao seu teatro, oferece a palpitante sedução de uma actualidade flagrante, cujo tema se desenvolve num ritmo de crescente emoção.

Amélia Rey Colaço e Robles Monteiro, valorizaram excepcionalmente este texto através de uma encenação brilhantissima, em tudo correspondendo ao espirito da obra e enquadrada num expressivo cenário de Lucien Donnat. E, finalmente, não tem sido menos digna dos elogios do publico, que tão entusiasticamente apóia este espectáculo—o mais belo espectáculo da temporada», como afirmou um crítico.

Para a próxima semana, está marcada a reapresentação da grande actriz, Palmira Bastos, em «As Árvores Morrem de Pé».

Ópera

«Nabucodonosor» volta a cantar-se 50 anos depois da sua estreia



Oliviero de Fabritius

em 1903, no Coliseu dos Recreios, o que dá agora a sua apresentação verdadeiro cunho sazonal.

Com a sua apresentação, coincide a estreia, em Portugal, do maestro Oliviero de Fabritius que, durante onze anos, esteve á frente dos destinos do Teatro de Ópera de Roma e que, na Europa e na América do Sul, conquistou as melhores palmas.

Ouviremos, na interpretação de «Nabucodonosor», Tito Gobbi, o barítono que, com a sua voz privilegiada, fez desmaiar o publico feminino de Londres; Mirto Picchi, Giorgio Tozzi, Lucia Kelston, Mariano Caruso, Elena Nicolai, Vito Susca, e Natália Viana, figuras de grande prestigio no mundo lirico europeu e algumas das quais o publico de Lisboa vai agora conhecer.

Alberto Ribeiro

Alberto Ribeiro continua em Caracas (Venezuela), onde agurada a remessa do novo filme «Rosa de Alfama», para ali ser estreado e para realizar uma temporada de vinte dias de exhibição naquele país, apresentando-se simultaneamente em fim de festa. Além da temporada que vai efectuar em S. Paulo (Brasil), recebeu uma proposta para no Rio de Janeiro cantar a opereta «A Viuva Alegre», em que a figura de «Ana Glavary» será desempenhada por uma grande cantora brasileira.

Primeiras exhibições

«Persianas corridas», no Condes

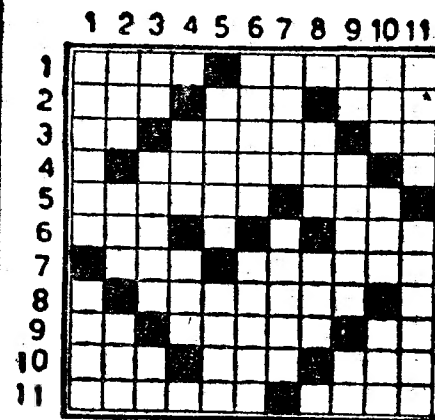
O êxito do cinema italiano é, para os que o conhecemos no tempo do mudo, pouco mais que um resurgimento resultante da evolução do processo e da técnica, e da transformação social de Itália. As atitudes estáticas que, ao gosto romantico de então, tomavam as Bertini, Menichelli e Borelli, correspondem hoje, falando e com nova estética, as Magnani e Mangano. A quebra de continuidade do cinema italiano acudiu Mussolini quando criou em Roma a Cinecittà, e logo começaram aparecendo os Genina, Camerini e Mattoli; mas, foi do pós-guerra, e de todas as desilusões nacionais, que surgiram os Sica, Rossellini e Castellani. Da amargura e da carencia de meios, da ansia de humanidade, e do cansaço de mentiras, resultou o novo cinema italiano, com nova tematica e original humor e rumor de Rua, sem artificios de estudio, espontaneo e sincero. Itália, que vencera na primeira guerra mundial e perdura na segunda, ganhou, pela segunda vez, o melhor posto do cinema, e seus prisioneiros ficaram os americanos e franceses que por todos os meios buscam agora o recurso de se somarem á vitória da Roma eterna até no cinema.

O filme que ontem vimos no Condes é de todos os italianos que conhecemos o de maior

(Continua na página seguinte)

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3759



HORIZONTAIS: 1—Idolatra. Descuidos. 2—Agora. Preposição que designa falta. Pronome pessoal. 3—Nota musical. Que se deixa pellar. Nesse lugar. 4—Sumias. 5—Rilharia. Cloro de sódio. 6—Naquele lugar. Util. 7—Rio da Suíça que banha o cantão de Berne. Plebeus do Malabar. 8—Exemplar. 8—Língua antigamente falada ao Sul do Loire. Cortar árvores em toros. O mais. 10—Camareira. Cabelos brancos. Intima. 11—Cavalos marinhos. Sulcar.

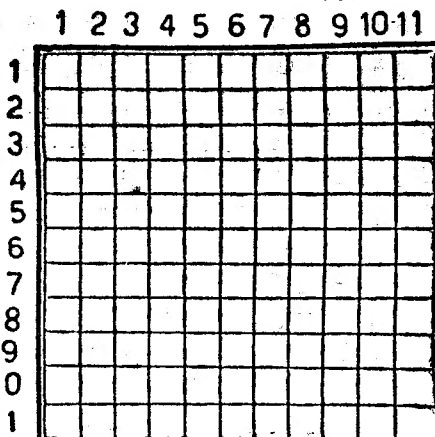
VERTICAIS: 1—Egua nova. Andam pelo ar. 2—Altar. Olé. Remo para trás. 3—Símbolo químico do gálio. Embarçoso. Céu. 4—Observar. Grande quantidade. 5—Sisuda. Di. que. 6—Tradição popular. Joguetes. 7—Estimal. Plantas dos pés. 8—Pelos de certos animais. Pátria. 9—No caso de. Ter conhecimento. Dirigir-se. 10—Olé! Cantiga. Patroa. 11—Suplemento ás velas latinas. (naut.). Abrigar.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3758

HORIZONTAIS: Lume. Viam. 2—Ova. Oca. Rio. 3—Rã. Opala. Ar. 4—Atariam. 5—Gaba. Rola. 6—Ata. Mês. Sul. 7—Régua. 8—Rosalta. 9—Qual. Soia. 10—Uni. Por. Tem. 11—Isolo. Amora.

VERTICAIS: 1—Loriga. Aquil. 2—Uva. Até. Uns. 3—Má. Raio. 4—Ota. Rol. 5—Opa. Mês. Pé. 6—Carregado. 7—Ali. Sul. Rd. 8—Aar. Ais. 9—Ir. Mós. Aoto. 10—Aia. Lar. Ter. 11—Mortal Lama.

NOVA MODALIDADE PROBLEMA N.º 668



HORIZONTAIS: 1—Crucis. 2—Viscera. Soberano. Util. 3—Campeão. Acrescentara. Símbolo químico do antimónio. 4—Patrão. Amara. 5—Cada uma das 9 deusas que presidiam ás artes liberais. Prender com as gavinhas. 6—Ceu. Domesticar. Vê. 7—Carga de arma. Fronteira. 8—Cincho. Segue. 9—Senhor. Canções. Preposição. 10—Maior. Preposição e artigo (pl.). A favor de. 11—Oriundas.

VERTICAIS: 1—Conjunto das perturbações produzidas por ferimento grave. 2—Escarneces. Cantão da Suíça. Grande quantidade. 3—Algum. Campeão. Batráquio. Graceja. 4—Povoação e estação da linha de Sintra. 5—Tramo. Pregai. 6—Norma. Certa. Cada uma das partes dissociadas pela corrente electrica. 7—Terreno endurecido para debulha. Lodo. 8—Causas grande medo. 9—Símbolo químico do tório. O mais. Nesse lugar. Letra grega. 10—Preposição e artigo (pl.). Genro de Maomé. Data celestial. 11—Apreciarmos o sabor de.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 667

HORIZONTAIS: 1—Burel. Maria. 2—Jm. Lemos. Ri. 3—Coneram. 4—Ao. Ara. Ad. 5—Atra. Além. 6—Parma. Arara. 7—Area Eras. 8—Ar. Ura. Em. 9—Antenas. 10—Ir. Aires. Ru. 11—Fenol. Sousa.

VERTICAIS: 1—Bis. Apa. Rif. 2—Um. Atara. Ré. 3—Correra. 4—Elo. Ana. Não. 5—Lema. Util. 6—Mera. Crer. 7—Mora. Anes. 8—Aa. Are. Aso. 9—Malares. 10—Ir. Deram. Ra. 11—Ais. Mas. Tua.

Gravatas de Seda Natural

Ultimas novidades TORRE EIFFEL

104 — Rua do Carmo — 106

HOJE MAXIME

e todas as noites
são de FESTA

A ÚNICA PISTA DE MAIOR HONRA E FAMA DO «MUSIC-HALL», EM LISBOA!

2

ACTOS DE
ATRACÇÕES

Amanhã, às 17.30

CHA' BANCANTE

COM TODO O ELENCO
D: ATRACÇÕES

O SURPREENDENTE E TRIUNFAL «BALLET» SUECO
LALA CASSEL
10 ESTONANTES ESTÁTUAS DE CARNES!

A ESB LTA BAILARINA **TANIA MAY** EM CRIAÇÕES MARAVILHOSAS

TRIO MADRID - LULITA CALVO - CARMEN CASTILLO - ORISSA DANTÉS - Ballet BRISAS DE ESPANHA - CARMEN MARIA - SARITA MONTEZ - CARMENCITA ROIG

Música por TROPICAL BOYS, com MARIO DE JESUS e JOSÉ MESQUITA e a sua ORQUESTRA, com M-NUFL SERRANO



Teatros e Cinemas

(Continuação da pág. anterior)

realismo, vivido nos mais baixos meios e mostrando-nos as mais tristes vidas. Mas é preferível revelar e escandalizar tais misérias a ocultá-las, e aos seus perigos e, se alguns cortes soffreu o filme, ainda que ignoremos quais fossem, o que dele fica é ainda bastante esclarecedor. E a moral que dele resulta é a de que as maldições paternas só agravam a situação das infelizes; e que para as salvar se devem fazer todos os sacrificios. Estes são feitos heroicamente por essa nova grande actriz italiana que é Eleanora Rossi Drago, a das «Três histórias proibidas», acompanhada por outro actor do mesmo filme, Massimo Girotti, e ainda por Giuletta Masisse, Liliana Gerace, Renato Baldini e outros. Luigi Comencini realizou com inteligência, mostrando bem os escuros ambientes interiores e exteriores, e as suas tragédias. Entre os complementos, um bem apresentado documentário de Roma, com o pretexto duma canção, — «Visor 62».

«Marido insuportável», no Eden

O filme que, ontem, se estreou no Eden deve ser um parentesco entre «Dez reis de esperança» e «Dom Camilo», que já se anuncia, nas telas, se não mesmo as «Luzes da Ribalta», de Charlie Chaplin, que veremos ainda este ano.

Trata-se de uma produção amena e sorridente, com um par de artistas muito conhecidos, no país das 49 estrelas americanas. Gira á volta de um artista de cinema, destes que encarnam um destemido cow-boy, que o publico adora, pelas proezas de ginete e estardota e pela garganta de ouro bringrosbiana que canta á Lua ou á mulher dos seus sonhos, naqueles acampamentos, á volta dos quais os lobos ou os índios apaches uivam em gritos de guerra e de carnificina. Afinal, o herói de tantas aventuras, na tela, apesar de simpático, não sabe montar a cavalo e é afónico como um peixe. Eis o ídolo de pés de barro, para não dizer de burro, que o Mundo julga ser um prototipo de valentia. São quase sempre assim os grandes homens. Vistos, em pantufas, como secretário da «Retisserie de la reine Pedauque», viu Anatole, são vulgares, cómicos, e, por vezes, até ignaros.

Este contraste, foi explorado pelo realizador, com espirito, no «Marido insuportável», o qual tem como consorte, uma platinada e bonita advogada, nada menos que a Ginger Rogers. E' claro que, por ela, o publico é capaz de perder o ultimo «eléctrico», ou o primeiro comboio para qualquer localidade suburbana. Compreende-se! Nós faríamos o mesmo. Complementos escolhidos. — «Visor 42».

«O amor nasceu em Paris», no Monumental

O filme que o Monumental apresentou ontem, em bom «technicolor», baseia-se numa comédia musical, originalmente intitulada «Robert». A história que serve de eixo á toda a acção situa-se dentro do normal, dando azo á que possam ser apresentados alguns dos «clous» que servem de base aos espectáculos deste genero. A parte final, com uma originalissima passagem de modelos, desenhados pelo famoso costureiro Adrian, onde abundam as mulheres bonitas e os bonitos vestidos, encanta-nos os sentidos, Kathryn Grayson e Howard Keel, encarnam-se de cantar, com vozes agradáveis, a meia dúzia de canções que o filme comporta; Red Skelton toma a seu cargo a parte cómica; e Ann Miller, Marge e Gower Champion dançam alguns numeros bem marcados.

Mervyn Le Roy, o realizador, serviu-se da categoria desse naipe de populares artistas e, completando-o com musica, mulheres e cor, constituiu um espectáculo sem defeitos de maior. Completam a sessão um jornal de actualidades, um filme desportivo e outro de desenhos animados. — «Visor 22».

HAITI P. DA ALEGRIA, 56 **HAITI**
APRESENTA

2 grandiosos actos de variedades com

QUETI CLAVIJO

a rainha do baile flamenco acompanhada por

BERNABÉ DE MORON

MAGALY e sus RANCHEROS

Maite Betancor — Mercedes Romero — Pilarin Araña — Naya Zuleyda e a grande Orquestra

ALMEIDA CRUZ

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

Hoje, às 21 e 45 — Último sábado — ULTIMAS REPRESENTAÇÕES em RECITAS POPULARES, A PREÇOS REDUZIDOS

SETE GRITOS NO MAR

(Espectáculo para adultos)

Na próxima semana: **AS ARVOR S MOR-REM DE PÉ**

APOLO HOJE — 2 Sessões
A's 20 e 30 e 22 e 45

O maior exito de revista de todos os tempos

LISBOA ANTIGA

Com Hermínia Silva, Alvaro Pereira, Leônia Mendes, Carlos Alves, Mimi Gaspar, Iomé Barros Queiroz, Octávio Matos, Pegg y Paulo e a vedeta internacional Sarita Antunes

Para maiores de 18 anos!
Amanhã, «matinée» ás 16 horas

VARIEDADES 2 Sessões
A's 20.45 e 23 h.

Extraordinário exito da hilarante farsa

O COSTA D'AFRICA

com Vasco Santana, António Silva, Riberrinho, Costinha, Hortens Luz e Maria Helena á frente dum magnifico elenco.

(Para maiores de 13 anos)

Amanhã, «matinée» ás 16 horas

OLIMPIA CLUB SEMPRE EM FESTA!

Num colossal programa de atracções internacionais

com **CARMEN V. LENZUELA** — **CARMEN UBILLA** — **CHARO DE BRONCE** — **CARMEN ROGER** — **ROSITA ISART** e as Orquestras **«ROYAL JAZZ»** com **ABREU MOREIRA** e os **«MAGOS DO RITMO»**

VISITE O RESTAURANT com Ceias, Fados e Guitarradas

Cartas dos Cinemas



A's 15.15 - 18.15 - 21.30

2.ª SEMANA TRIUNFAL

BOM DIA, ELEFANTE

A obra-prima italiana de VITTORIO DE SICA

Tel. 27172 No palco: O Trio Melodias

(Para maiores de 13 anos)

EDEN

Tel. 20766

A's 15.15 - 18.15 - 21.30

Noivo Insuportável

Uma dinâmica e divertida comédia, com GINGER ROGERS, JACK CARSON e JOAN DAVIS.

(Para maiores de 18 anos)



A's 15.15 - 18.15 - 21.30

2.ª semana sensacional

O Grande Caruso

A vida do famoso cantor, numa interpretação de MARIO LANZA com ANN BLYTH

Plat. 54153-Bal. 54154

(Para maiores de 13 anos)

ODEON

Tel. 26283

A's 21 e 30

PALACIO

Tel. 47163

A's 21 e 30

(Para maiores de 18 anos)

2.ª SEMANA GLORIOSA

Maria Monte Cristo

A vida estranha duma mulher estranha,

com ARTURO DE CORDOBA e ZULLY MORENO

(Para maiores de 18 anos)



A's 21.30 - EXITO COLOSSAL!

Um filme excepcional e violento como uma chicotada!

CORREIO DO INFERNO

com Tyrone Power, Susan Hayward e Hugh Marlowe

(Para maiores de 18 anos)

TERRASSE

Tel. 20917

As 21.15

CASINO

ESTORIL

CANTINFLAS NO CIRCO

com o impagável CANTINFLAS

(Para maiores de 13 anos)

TIVOLI

Telefone 50595

A's 15-18.15-21.30

2.ª SEMANA da obra-prima italiana

(P.ª maiores 18 anos)

Amanhã será tarde

com Vittorio de Sica e Pierangeli

POLI TEAMA

Tel. 26305

A's 21.30. — 2.ª semana triunfal

A sensacional super-produção de aventuras, em technicolor

RAINHA DE PIRATAS

com Jean Peters, Dabra Poget e Luis Jourdan

Todos os dias: ás 15.15-18.15-21.30

(Para maiores de 18 anos)

CONDES

A's 15.15 - 18.15 - 21.30

Tel. 22523

(Para maiores de 18 anos)

Sensacional exito de

PERSONAS CORRIDAS

Um dramático documentario humano com

ELEANORA ROSSI DRAGO e MASSIMO GIROTTI.

(Para maiores de 18 anos)

MONU MENTAL

Tel. 55101

A's 15.15 - 18.15 - 21.30: A sensacional e deslumbrante comédia musical em technicolor

O amor nasceu em Paris

c/ Kathryn Grayson e Red Skelton

(Para maiores de 13 anos)

IMPÉRIO

Tel. 55134

Um filme de René Clair, com Gerard Philipe e Gina Lollobrigida

(Para maiores de 13 anos)

A's 15-18-21.30

O vagabundo dos sonhos

Um filme de René Clair, com Gerard Philipe e Gina Lollobrigida

(Para maiores de 13 anos)

REX

Tel. 29656

As 21 h

(Para maiores de 13 anos)

HORAS DE SONHO

No porto de Nova York

(Para maiores de 13 anos)

LIS

Tel. 48560

As 21.15

(Para maiores de 18 anos)

DUAS CAUSAS

O mistério do subterrâneo

(Para maiores de 18 anos)



ISABEL SILVA

LUSO

T. da Queimada, T. 32889

Animador: Modesto Maia

FADOS com Cidalista

do Carmo, Isabel Silva, Natalina Proença,

Tristão da Silva, Armando Dias, Virgílio

Cervantes, Camarinha

e Pedro Leal — Amanhã matinee com 10 artistas

5.ª Feira — Programa **COSTA DO SO**

ÚLTIMO BAILE DE MÁSCARAS

NO MAIS ALEGRE E SELECIONADO AMBIENTE

O CRISTAL O

Realiza o

BAILE DE MICARÊME

UMA NOITE DE ESFUSIANTE ALEGRIA A QUE NINGUEM FALTARÁ E UM EXTRAORDINARIO ESPETÁCULO COM

2 «SHOWS» ABSOLUTAMENTE DIFERENTES



RITZ-CLUB

Hoje e todas as noites, grande êxito artistico de HERMANOS

MONTIGO. Lita Valência, Margot Molina, Beni Bora, Milita

Martin e a famosa ORQUESTRA CARAVANA

No Restaurante, fados e guitarradas. Direcção de Mário Paninho

Brevemente estreia em Portugal do inigualável Ballet **MARL GIRLS**, composto de 10 jovens bailarinas

Leiam o jornal humorístico «Sempre Fixos»

ECOS

Sua Santidade rezou por alma de Estaline, pedindo a Deus misericórdia e clemência para o homem que, alguma vez, foi duro e injusto, perseguindo os católicos.

Ninguém como o vigário de Cristo sabe sobrepor-se às paixões humanas, a fim de que elas não rocem, mesmo ao de leve, nem o pensamento nem o coração aos quais estão confiados, por escolha divina, os destinos da humanidade e da Igreja.

Estaline, que repousa agora na Morte, poderá ainda, algum dia, sentir que o seu nome foi pronunciado por Pio XII, numa prece, toda amor e perdão?...

O padre Moreira das Neves, que é poeta e como tal conhece os mistérios da poesia, fez, em tempos, uma notável conferência intitulada «Poetas, Mensageiros de Deus», vai fazer agora uma outra—«Poetas, Mensageiros do Diabo».

Supomos que não ficará aquém da primeira, tanto mais que o assunto está a despertar a curiosidade dos que desejam velar pela pureza da sua biblioteca.

Há realmente poetas, mensageiros do Diabo?...

Em Coimbra, prepara-se uma homenagem ao dr. Augusto de Castro, cuja obra literária e jornalística fez dele um dos notáveis da nossa terra. O «Diário de Lisboa» associa-se, aplaudindo tão bela iniciativa.

O dr. Augusto de Castro, como autentico valor da cultura nacional, não é figura que se possa confundir com outras que, meteóricamente, aparecem e desaparecem.

Constitui um dever para quantos—no jornal, no livro e na conferência—prezam a dignidade das Letras e das Artes mostrar que não são «pesos mortos», mas espíritos livres, que se comprazem na afeição e na admiração do verdadeiro mérito.

No momento presente, acentua-se por toda a parte a inquietação que, nos últimos anos, se tem apoderado de tanta gente que antevê acontecimentos graves e até catástrofes espantosas.

Dizia Camilo Castelo Branco, em qualquer das suas páginas magistrais, que os tímidos também constituem uma força digna de respeito. Assim é, visto que o medo exerce uma acção ininterrupta sobre os mortais. Os canaviais são sensíveis à simples aragem que passa e lhes agita a folhagem.

Não acontece isto precisamente com a humanidade, quando a preocupam não os problemas sérios, mas os vagos sustos que despertam os vãos receios. Os falsos profetas encarregam-se de alimentar o fogo sagrado dos terrores imaginários. As sibilas, descobrindo ligeiramente os olhos negros e fogosos, respondem aos que as interrogam, ávidamente:

«Sim, embora a luz venha do Oriente, a verdade é que, quanto mais olhamos para a aurora, tanto maior é a nossa confusão».

Como acalmar os desvairados que, perante o cadáver de Estaline, pretendem adivinhar o que se vai dar?

Não seria muito melhor dormir sossegadamente, sem revolver as entranhas confusas do opaco mistério, a fim de descobrir nele as revelações que nos faltam?

Quando Aristóteles escreveu «As Nuvens», notava-se em Atenas, mesmo no homem da rua, uma certa paixão pela filosofia de Sócrates. O dramaturgo sorriu-se, dizendo:

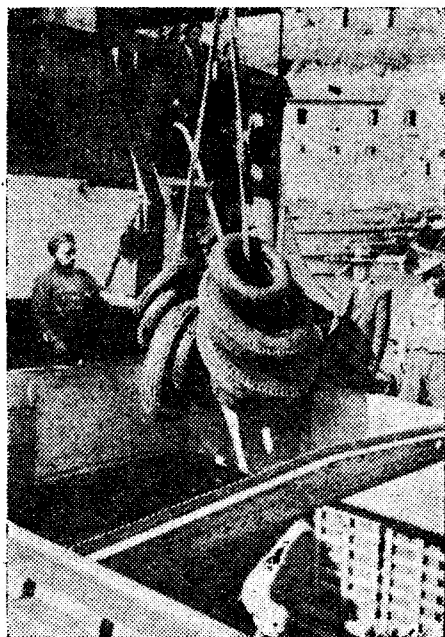
«Pobres tolos, tende cuidado, não com as cousas do Céu, mas com as da Terra. Deixai as nuvens aos filósofos e vós ocupai-vos de assuntos rasteiros, como as tripas em que vos sentais. Zeus não consente que os pescadores do Egeu apanhem, com as suas redes, as estrelas que se reflectem no mar. Tende juízo, patetas!».

A limpeza e desinfeccção das Feridas e Esfoladelas com CETAVLEX creme assegura uma cura rápida



A venda em todas as farmácias e drogarias

Continuamos a exportar pneus nacionais



A nossa indústria de pneus, além da contribuição eficaz que tem dado para o abastecimento do mercado nacional, continua a exportar para os diversos países, favorecendo não só o equilíbrio do nosso comércio externo, como a consolidação do prestígio da actividade manufactureira de Portugal no estrangeiro.

Ainda não há muito que noticiámos o embarque de pneus Mabor para França, depois de várias remessas para a Holanda e, para os países escandinavos, e já hoje podemos referir o envio de novas partidas de pneumáticos para a Dinamarca e a Noruega. Uma das encomendas seguiu ontem, a bordo do vapor holandês «Dido», no Douro para a Dinamarca. A outra, para a Noruega, embarcou hoje, no mesmo porto, a bordo do navio sueco «Sardínia».

Independentemente do simples carácter noticioso que têm estes embarques, não pode deixar de assinalar-se o que eles representam, sob o ponto de vista económico, pois vêm demonstrar, não apenas o valor da nossa indústria de pneus, no quadro da nossa produção para uso interno, como as possibilidades que a aceitação de um produto nacional de alta qualidade nos mercados estrangeiros representou na melhoria do nosso comércio externo.

REDONDO JUNIOR

Assumiu o cargo de chefe da redacção do «Século Ilustrado» o brilhante jornalista Redondo Junior. Trata-se de um profissional distintíssimo, dinâmico e culto, que ao longo de uma carreira, coroada de êxitos, tem demonstrado, exuberantemente, o seu talento e as suas qualidades de carácter, que o distinguem entre os melhores, da nova geração. Felicitamos Redondo Junior, autor de «Tai-Hei» (Três meses no Oriente) e a direcção do «Século Ilustrado» pela feliz escolha.

PEDRO CORREIA MARQUES

Partiu ontem, por via aérea, para os Estados Unidos, o sr. Pedro Correia Marques, director do nosso prezado colega «A Voz», que vai visitar aquele país a convite do Governo americano, integrado num grupo de jornalistas dos países da N. A. T. O.

A produção de electricidade de Janeiro a Novembro de 1952

As estatísticas mais recentes sobre a produção nacional de electricidade demonstram a amplitude conseguida não só no aumento global das disponibilidades de energia como o aumento relativo cada vez mais avultado da produção hídrica relativamente à produção térmica. Atestam, por outro lado, a necessidade de se garantir apoio térmico conveniente para os períodos de declínio dos caudais nos aproveitamentos hídricos, como o que se verificou no outono passado.

De Janeiro a Novembro foram os seguintes os montantes de produção registados nos últimos anos, em GWh (10⁶ kWh):

Anos	Energia hídrica	Energia térmica	Total
1948	313,6	419,3	732,9
1949	229,4	520,2	749,6
1950	384,3	463,7	848,0
1951	724,6	217,4	942,0
1952	1.067,5	133,4	1.200,9

Observa-se nestas cifras o resultado positivo do esforço de electrificação que vem sendo realizado no nosso País, facultando ao consumo doméstico e, principalmente, a actividades económicas do maior interesse colectivo os recursos de energia indispensáveis. Entretanto, outros

Conjecturas sobre a atitude que a Russia vai tomar em política externa

(Continuação da 1.ª página)

a utiliza-la como uma capa para as suas acções agressivas».

Estará a Russia, com Malenkov, disposta a discutir divergências com o Ocidente? Malenkov declarou, no mesmo discurso, que a União Soviética «está ainda disposta a cooperar» com os Estados Unidos, Grã-Bretanha, França, e «outros Estados burgueses», «com o fim de promover a adesão a níveis pacíficos internacionais e a garantia de paz duradoura».

Malenkov afirmou ainda que, hoje, «o imperialismo americano está a agir, não só como agressor, mas também como gendarme do Mundo, procurando estrangular a liberdade, onde rode implantar o fascismo». Acrescentou que «Estados capitalistas anteriormente livres» — Grã-Bretanha, França, Holanda, Bélgica e Noruega — estão agora «a renunciar virtualmente à sua política nacional e a seguir uma política imposta pelos imperialistas americanos».

Sobre a Grã-Bretanha e o Império Britânico, Malenkov disse no seu discurso no congresso do partido, em Moscovo, em Outubro passado: «Os chefes políticos britânicos, tanto conservadores como trabalhistas, inscreveram-se como sócios de menor categoria dos Estados Unidos, por longo tempo, não para seguirem a sua própria política nacional, mas sim a dos Estados Unidos. Essa política está já a infligir grande sofrimento ao povo britânico e a fazer rebotar o Império Britânico pelas costuras. Agências de propaganda britânica afirmam continuamente que o Império Britânico está a ser desmembrado pelos comunistas, mas os círculos dirigentes do Império Britânico não podem deixar de ver os factos óbvios, que demonstram que as possessões imperiais britânicas estão a ser ocupadas, não pelos comunistas, mas sim pelos bilionários americanos. São os comunistas e não os bilionários americanos que se estão a apoderar do Canadá, Austrália e Nova Zelândia, que estão a empurrar a Grã-Bretanha para fora da zona do canal de Suez e dos mercados da América Latina e do Próximo e Médio Orientes e que estão a lançar mão das regiões petrolíferas na posse da Grã-Bretanha? Quanto a nações «livres» como a Grécia, Turquia e Jugoslávia, foram já convertidas em colónias americanas».

A seguir citamos mais algumas passagens de discursos importantes de Malenkov:

Fatores de guerra — «A diferença entre os planos agressivos dos novos fatores de guerra e os de Hitler e Goering e dos imperialistas japoneses

é que os novos agressores ultrapassam os seus antecessores germano-fascistas e japoneses».

Energia atómica — «A energia atómica, nas mãos dos imperialistas, é uma fonte de produção de armas mortíferas, enquanto que, nas mãos do povo soviético, deve servir e servirá como arma poderosa de progressos técnicos sem precedentes e novo rápido desenvolvimento das forças produtivas do nosso país».

Alemanha e Japão — «O nosso programa estabelece execução exacta do acordo de Potsdam, quanto ao problema alemão, solução pacífica com o Japão e desenvolvimento de relações comerciais e económicas com outros países. Se esse programa não se realizar, deduz-se daí que não agrada aos fautores da guerra. Esta política inclui a redução de armamentos e relações económicas com outros países».—(R.).

O problema da Coreia

NAÇÕES UNIDAS, 7—A França exprimiu a esperança, na Comissão Política das Nações Unidas, de que o novo Governo soviético continuaria o «ultimo desejo» de Estaline de cooperação para uma solução do problema da Coreia.

Henri Hoppenot, o delegado francês, lembrou que numa mensagem dirigida no Natal passado ao «New York Times», o primeiro-ministro soviético dissera que a Russia estava interessada em pôr termo à guerra da Coreia e se dispunha a cooperar em qualquer nova iniciativa com esse fim.

«Que este ultimo desejo do homem que antes de se tornar num dos fundadores da nossa organização foi um dos principais arquitectos da vitória comum sobre Hitler, seja continuado pelos seus herdeiros», afirmou Hoppenot.

Disse esperar que Andrei Vichinsky, antigo ministro dos Negócios Estrangeiros russo agora nomeado representante permanente nas Nações Unidas, que partiu hoje de Nova York para Moscovo, regressaria da Russia com uma mensagem de «apaziguamento e conciliação. As Nações Unidas estarão sempre prontas a ouvi-lo e a responder-lhe», acrescentou Hoppenot.

Mais cedo a Comissão Política, continuando o seu debate sobre a Coreia, apesar da morte do marechal Estaline, recebeu o pedido de classificar a Russia de agressora.—(R.).

ARTE e MODA

ALDA MIRANDA, sócia hoje no

«AIR FE

pi

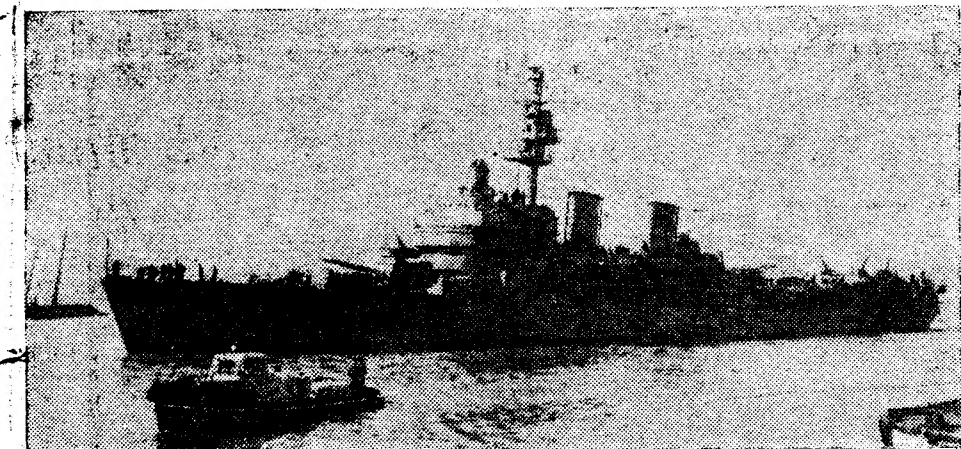
PAI

donde se

BRUX

afim de adquirir as ú

PRIMAVER



O «Gotland» ao aproximar-se da muralha para atracar

Chegaram hoje a Lisboa em viagem de instrução

68 aspirantes da Academia Naval da Suécia

Em viagem de instrução de 68 aspirantes da Real Academia Naval da Suécia, entrou hoje de manhã no Tejo o cruzador anti-aéreo «Gotland», que já há anos estivera no nosso porto. O navio, que desloca 5.000 toneladas e cujo armamento é todo anti-aéreo, salvou em frente da Torre de Belém e, ao chegar defronte do Terreiro do Paço, saudou o distintivo do comandante da frota portuguesa arvorado no aviso «Gonçalves Zarco». Momentos depois, o

Os estudantes de Direito ofereceram um almoço ao subsecretário do Ultramar

Os alunos da Faculdade de Direito, devido ao sr. prof. Raul Ventura assumir o cargo de subsecretário do Ultramar e deixar de prelecionar, ofereceram-lhe hoje um almoço, que decorreu com animação, marcando expressivamente o conceito que os estudantes tinham pelo seu mestre. A iniciativa partiu dos alunos do 1.º ano, e foi alargada a todos os outros, mesmo assim, apenas exclusiva aos estudantes de Direito. A volta do prof. Raul Ventura juntaram-se cerca de centena e meia de alunos.

Presidiu ao almoço o sr. prof. Raul Ventura, ladeado por duas alunas, do 1.º e 2.º anos. Os estudantes ofereceram uma prenda ao sr. subsecretário do Ultramar, o qual agradeceu, muito amigavelmente, a iniciativa e a lembrança. Falaram vários estudantes, entre os quais Maria Ana Fialho, Alberto Osório e Pinto Leite, que destacaram a personalidade do mestre e a sensibilidade que o ligava aos seus alunos.

gerente deste atelier, partiu
avião da

RANCE»

ra

IS,

quirá para

ELAS,

mas novidades para

A e VERÃO

«Gotland» manobrava para atracar à muralha exterior da Doca da Marinha. Logo que se estabeleceu ligação com a terra entraram a bordo o consul da Suécia, o oficial português de ligação, sr. 1.º tenente Peixoto Correia, e um oficial delegado do comando da Força Naval da Metrópole, os quais apresentaram os primeiros cumprimentos ao comandante do «Gotland», capitão-de-mar-e-guerra Holger Henning.

Pouco depois das 10 horas, este oficial desembarcou e dirigiu-se à legação da Suécia onde foi recebido pelo encarregado de Negócios sr. Jan Stenstrom, na ausência do ministro que se encontra no estrangeiro. Às 11 horas, o comandante Henning voltou ao seu navio e tomou um «gasolina» que o conduziu a bordo do «Gonçalves Zarco», onde apresentou cumprimentos ao sr. comodoro Nuno de Brion, comandante-chefe da esquadra, o qual retribuiu a visita, às 15 horas, a bordo do «Gotland».

Ainda de manhã, o comandante Henning foi recebido pelo sr. almirante Cunha Gomes, comandante geral da Armada, assinou o livro de cumprimentos ao sr. ministro da Marinha e deixou cartões aos srs. governadores civil e militar de Lisboa, presidente da C. M. L., almirante director geral de Marinha e capitão do porto. Durante a tarde, o encarregado de Negócios da Suécia foi a bordo retribuir a visita do comandante. O mesmo fizeram as entidades portuguesas saudadas por aquele oficial.

Às 17 horas, principia a bordo a recepção oferecida pelo capitão-de-mar-e-guerra Henning à imprensa portuguesa e estrangeira. Amanhã, das 14 às 17 horas, o navio estará patente ao publico.

Durante a tarde, desembarcaram os primeiros grupos de oficiais, aspirantes e marinheiros suecos, os quais são em numero de 474, na sua totalidade, a bordo do navio que nos visita.

Contratorpedeiro norueguês

Com demora de poucas horas, esteve hoje no Tejo, fundeado em frente da Banática, o contratorpedeiro de escolta norueguês «Narvik», que veio reabastecer-se de nafta, após o que seguiu para o rio Douro, onde deve fundear amanhã de manhã. O navio não atracou, pois foi abastecido ao largo por um batelão, nem teve contactos com a terra, não havendo troca de cumprimentos, por se tratar de uma entrada para reabastecimento. O «Narvik» demorar-se-á no Porto alguns dias.

PARA AS SUAS FOTOGRAFIAS
EXIJA FILMES
GEVAERT



Rep.ª GARCEZ, L.ª — LISBOA

A nova linha na U.R.S.S. (1)

Que significado é legítimo atribuir à solução dada pelos dirigentes soviéticos à crise provocada pela morte de Estaline? A rapidez com que esses dirigentes agiram indica que se tratava de decisões há muito preparadas, as quais, segundo todas as probabilidades, exprimem a vontade do falecido ditador, que assim procurou assegurar a continuidade da obra que realizou. É incontestável que personalidades como a de Estaline não se improvisam nem se continuam. Mas o acto praticado em Moscovo quer significar, ao resto do Mundo, que o regime que ele criou—tão diferente das concepções e das aspirações dos revolucionários de Novembro—prossegua na sua marcha.

Malenkov, presidente do Governo em sucessão de Estaline, representa a supremacia do Partido Comunista no mecanismo do Estado soviético. Essa expressão, mais do que pela escolha do homem—secretário e confidente do ditador falecido—é, sobretudo, posta em relevo pelo regresso à concepção do Politburo, reduzido a dez membros (a sua antiga composição era de treze) e quatro suplentes (candidatos).

Na hierarquia do partido avulta o desaparecimento do nome de Andreiev, em quem já há tempo se não falava, e a quem não fora dada qualquer situação de relevo no render da guarda realizado em Outubro, do ano passado. Andreiev seguiu o caminho de Voznesenki e Kosiguine, o primeiro encarregado da execução do ultimo plano quinquenal e considerado o grande planificador da U. R. S. S. O seu substituto, Saburov, aparece agora igualmente investido nas funções de membro do novo Politburo.

Na organica do Estado, além do presidente do Conselho, Malenkov, haverá um conselho da presidência, composto por quatro vice-presidentes. Beria, Molotov, Bulganine e Kaganovitch. O facto de ter sido dada ao primeiro a presidência desse conselho não significa que Molotov fosse relegado para um plano inferior, mas que a direcção discrecional da política externa, que lhe confiaram, absorverá uma parte valiosa das suas atenções e do seu tempo.

Malenkov não terá, como Estaline, uma intervenção directa e constante na elaboração dessa política. Molotov disporá de uma liberdade de movimentos que não teve quando em 1939 ocorreu, pela primeira vez, aquele cargo. Ninguém tem dúvidas de que a sua acção se encaminhará no sentido da defesa intransigente e brutal dos interesses da União Soviética, tal como aconteceu quando a sua escolha para o cargo de comissário dos Estrangeiros significou o início da viragem histórica que teve por epílogo a assinatura do pacto germano-soviético.

Molotov substituiu Vichinsky, que o substituiu, numa rotação sintomática, a qual significa que o ultimo regressa à sua função de instrumento de execução das decisões tomadas em Moscovo. Vichinsky não foi nunca um homem do partido, na acepção em que esta expressão é tomada na Rússia soviética. Antigo menchevique, a sua fidelidade ao regime afirmou-se publicamente com veemência apenas nos julgamentos de 1935-37. Antes disso servira como jurisperito de reconhecida categoria profissional e como colaborador técnico do Ministério da Justiça.

Em Outubro, Estaline nomeou-o suplente do Presídio, criado para substituir o Politburo. Essa tentativa para dar a Vichinsky uma função de relevo nas fileiras do partido não teve, pelo que se vê, seguimento, ficando-lhe agora reservadas apenas as funções de representação junto da O. N. O. O grupo dos ocidentais (Vichinsky, Gromiko, Zarubin), diplomatas de carreira sem categoria partidária, cederá, certamente, o lugar a elementos mais intransigentes, cujo simbolo é o novo e antigo ministro dos Estrangeiros da U. R. S. S., Molotov.

O exército aparece estreitamente associado à acção do novo Governo soviético, mas num plano de evidente subordinação. O ministro da Defesa, Bulganine, é um marechal do partido, como Beria. Com ele trabalharão dois marechais de grande nomeada, dentro e fora da Rússia, Zhukov, o vencedor de Berlim, e Vassilevski, que comandou a frente norte na ultima fase da guerra e desempenhou as funções de ministro da Guerra e chefe do Estado-maior. Vassilevski, homem de confiança de Molotov, assumiu, igualmente, o comando das forças russas (um milhão de homens) enviadas para o Oriente, entre Maio e Agosto de 1945, para apressar a derrota do Japão.

Em resumo, pode dizer-se que o Partido Comunista, com a sua rigida disciplina e a sua hierarquia organizada, controla firmemente as alavancas do Poder, com a colaboração do exército, representado no Governo pelo seu chefe mais illustre, Zhukov. A diplomacia, sob a direcção de Molotov, será, sobretudo, russa, no sentido claro e exclusivo, que esta designação comporta para as nações ocidentais.

Chvenrnik, substituído por Vorochilov nas funções honoríficas de presidente da União das Republicas Soviéticas. Andreiev, desaparecido do elenco do novo Politburo, e Vichinsky reduzido às proporções de intérprete da vontade do seu Governo no derradeiro local onde ainda se não resistiu um rompimento definitivo entre os dois blocos antagónicos, são as vítimas pronunciadas da nova fase da política soviética, que se segue ao desaparecimento de Estaline.

A PARTICIPAÇÃO PORTUGUESA

numa reunião da S. H. A. P. E.

Num avião militar, seguem amanhã, de manhã, para Paris, os srs. vice-almirante Ortinas de Bettencourt, chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas; general Barros Rodrigues e contra-almirante Cunha Gomes, respectivamente, chefes dos Estados-Maiores do Exército e da Armada. Estas indvidualidades vão participar nos trabalhos de uma reunião sobre temas de tática militar, da S. H. A. P. E., sob a presidência do marechal Montgomery.

Nas comemorações do centenário de S. Paulo

Seguindo, hoje, a bordo do paquete «Vera Cruz», com destino ao Brasil, o 1.º secretário de embaixada, sr. dr. Alfredo Lencastre de Veiga, que vai ocupar-se dos trabalhos relativos à participação portuguesa nas comemorações do IV centenário da fundação da cidade de S. Paulo.

Todos sabem, minha senhora

que V. Ex.ª é muito cuidadosa do seu lar, mas é natural que ainda lhe faltem algumas das artisticas pratas da

Grande Ourivesaria da Moda
Rua da Prata, 257

PASTA MEDICINAL
Coito
EVITA estomatites
TRATA doenças da boca

Concurso da
CAPICÚA
Todas as senhoras podem concorrer
Brevemente

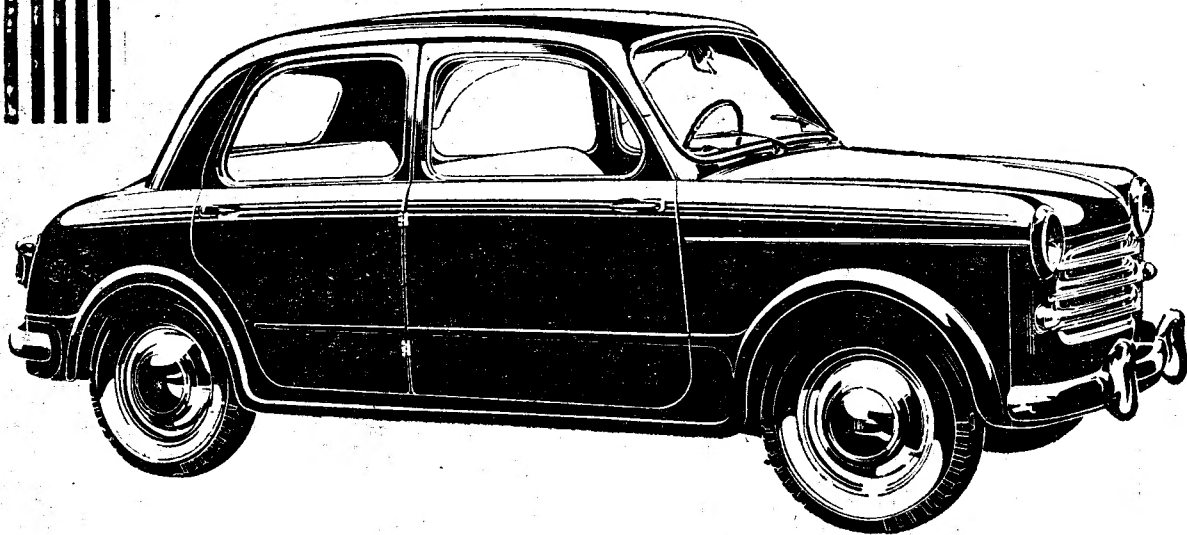
LINITA

É o unico colchão de arame que tem condições próprias para evitar a aderência de parasitas R. D. Pedro V. 75. Telefone 25448.

Se passar por Salvaterra
Visite o Café Restaurante Ribatejano

FIAT

BREVEMENTE



O "NOVO 1100"

O FIAT 1100 NÃO ACABOU... EIS O NOVO 1100

FIAT PORTUGUESA, S.A.R.L.

LISBOA
AV. DA LIBERDADE, 253

AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS

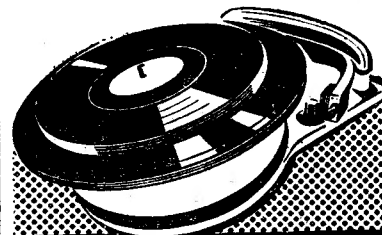
PORTO
AV. DOS ALIADOS, 173

Plessey

33 1/3

45

78

UMA MARAVILHA
DA
INDUSTRIA BRITANICAUM DISCOFONE MODERNO...
...PARA DISCOS MODERNOSReprodução fiel de todos
os discos normais
78 r. p. m.
e microgravados 33 1/3 e
45 r. p. m.Toca automaticamente
8 a 10 DISCOScusta apenas
1.500\$00ESTABELECIMENTOS
VALENTIM DE CARVALHO, LDA.
95, R. NOVA DO ALMADA, 99 - LISBOA

"TENHO UMA CASA"

SOCIEDADE
COOPERATIVAS. C. A. R. L.
FUNDADA EM 19-3-1951

Sede em COIMBRA: Rua Mário Pais, 9-2.º — Apartado 151 — Telef. 4536

SORTEIO
Secção RústicaREALIZOU-SE ontem, dia 6 do corrente, o sorteio anunciado para uma
chamada nesta Secção, tendo sido contemplado, com vez de aquisição imedia-
ta o sócio
n.º 331 — Ex.º Sr. Joaquim Gonçalves, de VEIGA — SANTA MARTA
DE PENAGUIÃONOVO SORTEIO
Secção RústicaNo próximo dia 13 do corrente realiza-se mais um sorteio para uma cha-
mada para adquirir propriedade rustica.Lembramos a todos os associados inscritos nesta Secção, que tenham
mensalidades atrasadas, a conveniencia de as actualizarem, a fim de entra-
rem no referido sorteio.PARA ESCLARECIMENTOS QUEIRAM DIRIGIR-SE A' SECRETARIA
DESTA COOPERATIVA.

RADIO

SUIÇO DE GRANDE CLASSE

Reprodução fiel de todas as modula-
ções da voz e dos instrumentos

Representantes:

COSTA & BRITO, LDA.
RUA DA CONCEIÇÃO, 35 1.º LISBOA - TEL. 24253

GRANDE LIQUIDAÇÃO

EM

CAMPO DE OURIQUE

A maior liquidação, de todos os tempos, de ar-
tigos de utilidade, realiza-se
HOJE E NAS SEMANAS SEGUINTE

na

Rua Correia Teles n.º 7

Ver para crer - Preços inferiores aos dos leilões

Leiam
o jornal humorísticosempre
fixePara rendimento
ou demoliçãoVende-se conjunto de prédios ve-
lhos, com a área de 1.700 m2., a S.
Sebastião—2 frentes: Tratar na Rua
dos Fanqueiros, n.º 235, 1.º, esq.º.

Concordando...

COM A PREFERÊNCIA
DOS ENTENDIDOSPARA AÇOS
F. RAMADA

F. RAMADA

PORTO

OVAR

LISBOA

P. D. Filipe da Lencastre, 34 Telef. 70 e 140 Rua de S. Paulo, 66
Telef. 21485 21486 e 26410 Teleg. FRAMADA Telef. 33733, 33734 e 33735VOLUMES DE SEGUI-
MENTO URGENTE(De qualquer estação da C. P. para
qualquer estação da C. P.)
São aceites até 10 minutos antes da
partida de qualquer comboio, mesmo
dos rápidos, e apenas por 10\$00.
Simples entrega, sem necessidade de
qualquer documento.

Pensão Belga

R. Actor Tasso, 11—Tel. 40529
e 49671Conforto moderno, telefones
nos quartos, ambiente e servi-
ço de bom hotel.

+Página da MULHER+

CULINARIA

«Marialvas»

200 grs. de farinha; 150 grs. de chocolate ralado; 150 grs. de açúcar; manteiga.

Faz-se um monte de farinha, sobre a tábua, abre-se-lhe uma covinha no centro onde se deita a manteiga derretida e vai-se amassando até formar uma pasta bem ligada que não fique muito dura para se poderem tender uns rolinhos desta massa de grossura e do tamanho de um dedo. Levam-se ao forno num tabuleiro polvilhado com farinha e retiram-se

quando começam a tomar cor tostada. Põe-se ao lume a derreter numa caçarola com um gole de água o açúcar e o chocolate ralado; mexe-se e mistura-se deixando chegar a ponto alto e deita-se-lhe uma colher de manteiga. Estando o chocolate numa pasta, grosso, mergulham-se os doces neste molho, e rolam-se logo a seguir em açúcar cristalizado. O bom resultado desta receita exige grande desembaraço para não dar tempo ao chocolate secar sem molhar todos os bolos.

Torta de queijo

250 grs. de queijo ralado; 50 grs. de amêndoas peladas e raladas; 60 grs. de farinha; 40 grs. de manteiga; 100 grs. de açúcar; 2 ovos.

Mistura-se a manteiga com o açúcar e as gemas. Bate-se até ficar em creme. Em seguida junta-se-lhe o queijo, as amêndoas, a farinha e as claras batidas em neve. Mexe-se e deita-se em forma untada com manteiga. Coze-se em forno moderado.

Sopa de cebola com espargos

Cozem-se cinco cebolas em dois litros de água temperada com sal e três colheres de azeite. Quando estiverem cozidas passam-se pela máquina empregando o crivo mais fino. Depois de se ter deixado arrefecer o caldo, ao qual se juntaram as cebolas passadas, deitam-se-lhes três gemas de ovos e umas rodela finas de espargos cozidos. Leva-se de novo ao lume só para cozer as gemas dos ovos e serve-se quente.



Toucado feito em malha de «crochet» com fio dourado e perolas metidas nas malhas

O «crochet» nas «toilettes» de noite



Capa de «crochet» executada com lã «Angorá» branca e preta

VISITAS INESPERADAS

«Rissol» de salsichas

Se a leitora tem visitas inesperadas para o jantar e não encontra talhos ou peixarias que possam vender-lhe o necessário a fim de aumentar a refeição já preparada, recorra à sua despesa onde, certamente, haverá uma lata de salsichas. Passe-as por gordura numa frigideira sobre o lume e faça uma massa de «rissols» da seguinte maneira: ponha ao lume, numa vasilha, duas chávenas de água, uma colher de manteiga e uma pitada de sal. Quando a água ferver, deite-lhe duas chávenas de farinha e com a colher de pau mexa até a massa ficar numa bola. Retire-a, então, do lume e deixe-a arrefecer. Estenda-a depois com o rolo na espessura de meio centímetro, corte-a em quadradinhos, dentro de cada quadrado meta uma salsicha, dobre a massa, passe por ovo batido e pão ralado e frite em azeite ou óleo. Se quiser utilizar salsichas frescas, faça-as ferver primeiro numa pequena porção de água sem as picar, deixe reduzir o molho, roble-as depois em seco sobre a frigideira para ficarem douradas e empregue-as, tal como aqui ensinamos para as salsichas de conserva.

Sal «Estrela d'Alva»

Em pacotes, cristal e refinado, e ainda em sacos.
Pedidos a Rua da Junqueira, 132
Telef. 74381

PANELAS DE PRESSÃO

Prestige

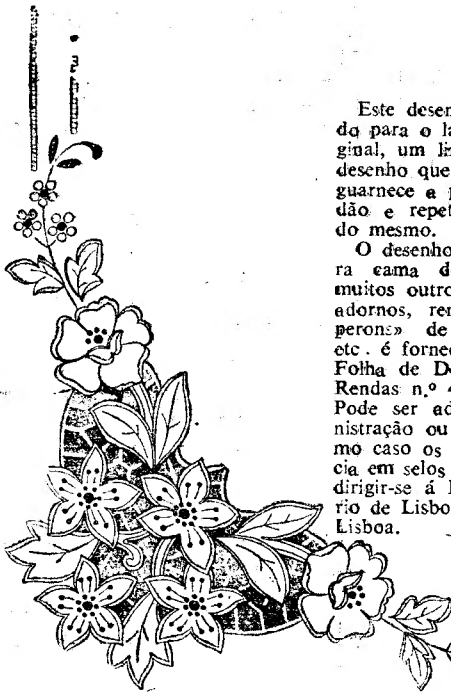
ECONOMIA NA COSINHA

O «Diário de Lisboa» vende-se na Amadora, no Bazar Bábé.



«Echarpes» de seda e lã feita em malhas de crochet e guarnecidas com franjas de cadilhos

Desenho de um lençol e almofada



Este desenho de lençol é apropriado para o lado direito e tem, no original, um lindo motivo ao centro. O desenho que se vê em cima, à direita, guarnece a parte superior do almofadão e repete-se também à esquerda do mesmo.

O desenho no tamanho próprio para cama de casal, juntamente com muitos outros para roupas de casa e adornos, rendas entremeios e «napperons» de «crochet» monogramas, etc., é fornecido às nossas leitoras na Folha de Desenhos para Bordados e Rendas n.º 41 que importa em 3\$50. Pode ser adquirida na nossa Administração ou pelo correio. Neste último caso os pedidos com a importância em selos ou vale de correio devem dirigir-se à Página da Mulher, «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa.

Um lindo vestido de noite



Com tule branco de Dognin e uma fita de seda moiré de Marcel Guillermin, Jean Dessès idealizou este elegante vestido de noite que tem a parte superior guarnecida com nervuras, é liso a partir da cintura e termina num folho alto

CONSELHOS E RECEITAS

Para limpar pentes e escovas o processo mais económico consiste em mergulhá-las durante um quarto de hora num litro de água morna, onde se despefe uma colher de potassa. Limpam-se com o auxílio de uma escova pequena de pelo rijo; passam-se depois, por água limpa e enxugam-se com pano seco.

Quando se muda a água de uma jarra de flores, deve levar-se esta cuidadosamente pelo interior. Quanto as flores lavam-se-lhes os caules com uma escova ou um trapo molhado em água limpa e corta-se-lhes um bocadinho na extremidade do caule.

A melhor maneira de combater o caruncho que dá cabo das madeiras consiste em introduzir gasolina nos buracos feitos por esses indesejáveis bichos.

Quando a rolha esmerilhada de um frasco de vidro não sai facilmente, para o conseguir, devem experimentar-se os seguintes processos: deitar água quente no gargalo do frasco para o dilatar permitindo a saída da rolha; procurar o mesmo efeito friccionando o gargalo do frasco com um cordel ou uma fita.

Se o frasco contém vinho, xarope, remédio açucarado ou alcoólico pode soltar-se a rolha cobrindo-se com álcool durante algum tempo a parte superior do gargalo que possa suportar algum líquido. Quando o frasco seij de verniz das unhas usa-se deste processo empregando-se acetona.

DOMINGO, 8

EXCURSAO DA C. P. ao

PORTO

2.ª classe—COMBOIOS RAPIDOS

Preço: Esc. 175\$00

Partida da estação de Lisboa-Rosário, às 8-40.

Regresso á mesma estação, ás 23-40.

POR PREÇOS INFERIORES AOS DO MERCADO



LÃ FINÍSSIMA
ESPECIAL para
«TRICOT»

VENDE-SE NAS LOJAS

SINGER

DE TODO O PAÍS

«PILHAS KSSINGA»

O mais antigo, melhor e mais eficaz remédio CONTRA A OBESIDADE, completamente inofensivo, preparado pela Casa Boxberger, fundada em 1711 em Bad-Kissingen. Nas boas Farmácias e nos depositários exclusivos, Farmácia Teixeira Lopes & C.ª Ltd.ª Rua Aurea, 154—LISBOA. Telef. 24816.

BLUSAS e SAIAS

GRANDES NOVIDADES

Salão dos Plissados

Rua 1.ª Dezembro, 64 e
Calçada do Carmo, 10

TELEFON. 21724

Leiam o jornal humorístico
«SEMPRE-FIXE»

Vida desportiva

GINASTICA

No sarau de gala do Ginásio participa uma equipa feminina holandesa

O Ginásio Clube Português, prestimosa colectividade que á educação física em Portugal tem proporcionado algumas das suas mais brilhantes jornadas, vai promover no dia 12 do corrente, no Coliseu dos Recreios, um sarau de gala, em homenagem á Holanda, país que recentemente sofreu grave provação, mercê dos temporais que o assolaram.

A iniciativa a todos os títulos interessante, do velho Ginásio não constitui novidade. Tornou-se já conhecida e está a suscitar um interesse verdadeiramente invulgar, que, por certo, redundará em mais um êxito.

Tão simpático e digno de louvor se tornou o empreendimento do Ginásio, que logo alcançou o patrocínio de uma comissão de honra, de que fazem parte as sr.^{as} de ministro da Holanda; de Costa Leite (Lumbrães); de Santos Costa; de Paulo da Cunha; de Trigo de Negreiros; e a duquesa de Palmela, sendo a comissão presidida pela esposa do chefe do Estado.

O sarau de gala, por que todos anseiam, constituirá mais uma demonstração eloquente da valia do Ginásio Clube Português, no que respeita á educação física em Portugal.

As suas melhores classes de ginástica e os seus melhores praticantes de ginástica aplicada não deixarão de maravilhar quantos ao Coliseu acorrerem na noite de 12 do corrente.

Mas o «clow» do programa, será, sem dúvida, a apresentação de uma equipa feminina holandesa, que propositadamente vem a Portugal, para proporcionar uma jornada de confraternização entre ginastas portugueses e holandeses.

Lusitano-Belenenses

Se for na excursão a Évora, a moço ou janta bem se o fizer na **PENSAO RESTAURANTE ROSA**—Rua dos Mercadores, 72.

Economia de preços, asseio irrepreensível. Pratos variados.

ESTORIL RICO E IMPORTANTE

LEILÃO

CHALET JUDITH (Estrada Nacional)

(Frente ao Hotel Paris — Junto ao mar)

Amanhã, às 14 e às 21 horas

Será vendido pelas MAIORES OFERTAS

TUDO O RICO E VALIOSO RECHEIO QUE CONSTA DE:

Esplendidas mobílias de sala de jantar, quartos de casal e pessoa, móveis isolados, cómodas antigas de pau santo, jogos de mapas de finas tapeçarias, lustres de cristal, cortinados de etamines estrangeiras, carpettes, quadros a óleo, gravuras, jarras da China e Japão, relógios de mesa, bufetes de pau santo, sofá e cadeiras D. José, louças diversas, serviços de finas porcelanas para jantar, chá e café, faqueiro inoxidável, serviço de vinhos em cristal, atalhados de linho, máquina de costura, aparelhos de T. S. F. modernos.

Boa colecção de pratos de lei, como salvas, serviço de almoço, faqueiro c/ estojo para 12 pessoas, louças da Índia, China e Japão. Muitos móveis isolados.

Camas de ferro da Fábrica Portugal, aspirador e encerradora eléctrica, espelhos de cristal e muitos objectos patentes.

E UM BOM AUTOMÓVEL

TUDO SERÁ VENDIDO SEM RESERVA DE PREÇO

Em virtude de ter sido vendida a PROPRIEDADE COMPLETAMENTE VAGA

A IMPORTANTE ALMOEDA É FEITA PELA ANTIGA AGENCIA

SOCIEDADE DE LEILÕES, L.^{DA}

Telefones 45347 e 843522

Sob a direcção de: Jayme Silva — Pregoeiro: António José

RENASCENÇA GRÁFICA

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Sede: Rua Luz Soriano, 44 — Lisboa

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convido os Srs. Accionistas para a assembleia geral ordinária desta sociedade, que deverá realizar-se na sede social, no dia 26 do corrente mês de Março, pelas 12 horas, a fim de:

- 1.º Apreciar e votar o relatório e as contas do conselho de administração e o parecer do conselho fiscal relativos a 1952;
- 2.º Eleger os novos corpos gerentes;
- 3.º Deliberar sobre qualquer outro assunto de interesse para a sociedade.

Lisboa, 6 de Março de 1953.—O Presidente da Assembleia Geral, Alberto May Totta.

Morreu um operário

em consequência de uma explosão

SETUBAL, 7 (Pelo telefone).—Quando o operário Julio Coelho dos Santos, de 24 anos, solteiro, natural de Vendas Novas, soldava a electrogeneo determinada peça, numa oficina de reparações de automóveis, instalada no Largo António Joaquim Correia, saltou um electrodo sobre o bidão fechado que, apesar de vazio, havia servido a gasolina e continha gases, provocando uma explosão. Em consequência, o lampião do bidão, desprendendo-se, produziu graves ferimentos no peito e no rosto do infeliz operário que, conduzido ao Hospital do Espírito Santo, ali veio a falecer pouco depois.

REGRESSOU DE ANGOLA

um velho colono

No paquete «Moçambique», regressou hoje, a Lisboa, o tenente Ernesto da Costa Pena, velho colono português, que, há muitos anos foi para a província de Angola, onde desempenhou importante papel na colonização e pacificação do Congo. Actualmente, é um dos mais importantes agricultores de café e possui na região de Uíge, uma modelar fazenda, denominada «Alto Minho».

Caiu-lhe uma pedra na cabeça e ficou em estado grave

EVORA, 7 (Pelo telefone).—Na região de Montemor-o-Novo, onde desmoitava, o jornalista Custódio José, de 38 anos, foi colhido pelo desmoronamento subitito de uma grande pedra que lhe provocou fractura do crânio. Tratado no hospital de Montemor, veio para esta cidade, ficando internado, em estado grave, num posto clínico local.

MELHORAMENTOS LOCAIS

MORTAGUA, 5.—Realiza-se, no próximo dia 8, pelas 15 horas, com a presença das entidades oficiais do distrito, a inauguração do posto da Guarda Nacional Republicana, que fica alojado num edifício adaptado para esse fim, na vizinha povoação de Vale de Agorês. Há muito tempo que se sentia a falta de policiamento neste concelho, pelo que este melhoramento foi muito bem recebido.

Mocidade Portuguesa

Os filiados de Angola no Porto

PORTO, 7 (Pelo telefone).—Vindos da Praia de Ofir, chegam esta tarde os filiados da Mocidade Portuguesa de Angola que estão de visita á Metrópole. Ficarão aqui até ao dia 9, incluindo o programa da sua estadia a visita aos centros industriais de Gaia, Matosinhos e Senhora da Hora; um festival desportivo com os filiados da Ala do Porto, a visita á «Casa do Gaiato», em Paço de Sousa, e um sarau cultural, promovido pelo Centro Universitário, a efectuar no salão da Faculdade de Medicina.

Depois de visitarem Coimbra, onde serão acompanhados pelo prof. Costa Pimpão e onde vão assistir a uma serenata organizada pelo Centro Universitário da M. P., os jovens angolanos estarão em Fátima nos dias 12 e 13, participando nas cerimónias religiosas celebradas no Santuário.

No mosteiro de Santa Maria da Vitória prestarão homenagem á memória de D. João I e ao soldado desconhecido, esperando-se que assistam a estas cerimónias os srs. prof. Gonçalves Rodrigues, comissário nacional da M. P. e dr. Banha da Silva, agente-geral do Ultramar.

UM FILME SOBRE ANGOLA

Por iniciativa da Associação dos Estudantes de Agronomia, exhibi-se hoje, ás 15 horas, no Instituto Superior de Agronomia, um documentário sonoro acerca da «Erosão e conservação do solo em Angola», produzido pelos Serviços de Economia do Governo de Angola e apresentado pelo sr. eng.º Ario de Azevedo, que o dirigiu no local onde procedeu aos respectivos estudos. A exhibição assistiu o sr. ministro do Ultramar, comandante Sarmiento Rodrigues.

A CLASSE TURÍSTICA

na linha Lisboa-Madrid

Os serviços da linha Lisboa-Madrid-Lisboa, dos Transportes Aéreos Portugueses, vão ser explorados, a partir de 1 de Abril próximo, em regime de classe turística, o que se traduz por uma redução considerável nos preços dos bilhetes, que passam para 744\$70, viagem simples, e 1.311\$40, ida e volta. A franquia da bagagem aplicável ás referidas passagens é de 15 quilogramas.

DE LUTO

D. Inês Carneiro Lopes de Medeiros

MURÇA, 6.—Após longo sofrimento, faleceu nesta vila a sr.^a D. Inês Carneiro Lopes de Medeiros, virtuosa senhora, que nesta terra gozou sempre de veneração e respeito. Era viúva do estimado murçoense António Alves de Medeiros, que há largos anos foi um laborioso agricultor da ilha de S. Tomé, onde chegou a exercer cargo administrativo, e filha do falecido comendador F. Carneiro Lopes, que nos fins do século XIX foi um ilustre colonialista a quem o Governo de então distinguiu por valiosos serviços que em África prestou. A ilustre extinta era também mãe extremosa das sr.^{as} D. Maria Angélica de Medeiros Mourão, distinta funcionária dos C. T. T., D. Inês Lopes de Medeiros, professora, D. Margarida Lopes de Medeiros, e do sr. António Lopes de Medeiros, considerado comerciante nesta vila. O seu funeral foi uma eloquente demonstração de respeito e do sentimento geral que a sua morte causou.

SUFRÁGIOS

António Pires da Silva Guerin

Comemorando o 1.º aniversário do falecimento do sr. António Pires da Silva Guerin, sua viúva, sr.^a D. Maria do Carmo Guerin, manda rezar missa de sufrágio depois de amanhã, ás 11 horas, na igreja de S. José, Largo da Anunciada.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Telef. 43189-43180-55301-62772-CC 22

R. DE SANTA MARTA, 52-A. 56-A

A maior e mais antiga organização comercial no género

VIDA RELIGIOSA

Os superiores, companhias e alunos das Oficinas de S. José, dedicam o dia de amanhã, ao angélico Domingos Sávio, celebrando missa ás 7 e 30, 9 e 30, 0 1e 30 e 11 horas. Ás 15, haverá benção do Santíssimo e, mais tarde, uma sessão recreativa.

COMPANHIA NACIONAL DE ELECTRICIDADE

S. A. R. L.

CAPITAL: 175.000 contos — Sede: Campo Pequeno, 21

AVISO CONVOCATÓRIO

É convocada a Assembleia Geral Ordinária desta Companhia para reunir no dia 27 do corrente, pelas 15 horas, na sede da mesma, Campo Pequeno, 21, a fim de tratar da seguinte ordem do dia:

- 1.º — Discutir, aprovar ou modificar o relatório e contas do Conselho de Administração e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício que findou em 31 de Dezembro de 1952;
- 2.º — Eleger a Mesa da Assembleia Geral (Art.º 12.º dos Estatutos), dois Administradores (Art.º 18.º, ultima parte, dos Estatutos) e dois membros do Conselho Fiscal (Art.º 28.º dos Estatutos);
- 3.º — Deliberar sobre uma proposta do Conselho de Administração relativa ao aumento do Capital Social.

Os senhores accionistas que desejarem fazer-se representar na Assembleia Geral por outros Accionistas em quem deleguem os seus poderes por procuração, deverão, nos termos do Art.º 14.º e seu parágrafo dos Estatutos, remeter a esta Sociedade essas procurações até três dias antes do designado para a Assembleia.

Os possuidores de títulos ao portador, para poderem tomar parte na Assembleia Geral, deverão depositá-los, nos termos do Art.º 10.º, dos Estatutos, com a antecedência de oito dias da data fixada para a Assembleia Geral.

Lisboa, 4 de Março de 1953.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL

Pela Companhia Electrica das Beiras

a) PAULO MENANO

POLICLINICA DA RUA DO QURO

ENTRADA

Rua do Carmo, 98-2.

Medicina, coração e pulmões — Dr. Amaro d'Almeida, 18 horas.
Cirurgia geral e operações — Dr. Coelho de Castro, 16 horas.
Rins, vias urinárias — Dr. Miguel de Magalhães, 13 horas.
Pele e sífilis — Dr. Viriato Brandão, 16 horas.
Doenças nervosas, electroterapia — Dr. R. Loft, 15 horas.
Doenças dos olhos — Dr. Mário de Matos, 14 horas.
Estomago, fígado e intestinos — Dr. Costa Belo, As 2.^{as}, 4.^{as} e 6.^{as} ás 19 horas e ás 3.^{as}, 5.^{as} e sábados, ás 15 horas.
Garganta, nariz e ouvidos — Dr. Afonso Simão, 15 e 30 horas.
Doenças das senhoras, operações — Dr. C. Afonso, 15 horas.
Doenças das crianças — Dr. Gonçalves Coelho, 17 horas.
Boca, dentes, protese — Dr. Pinto Bastos, 10 horas.
Raios X — Dr. Aleu Saldanha, 16 horas.
Fisioterapia — Dr. Mário Jacquet, 16 horas.

SAL COMUM

GRANDE BAIXA DE PREÇOS DE TRANSPORTE NA C. P.

\$35, por tonelada e quilómetro, para remessas de vagão completo;

\$40, por tonelada e quilómetro, para remessas de detalhe.

Por exemplo, o transporte de 10 Ton. (vagão completo) de «sal comum

(marinho ou gema) a granel», importa apenas em:

De Aveiro para Viseu... 407\$00

De F. da Foz para Guarda... 732\$50

De Faro para Beja... 662\$50

e o transporte de 10 kgs. (detalhe) de «sal comum, refinado empacotado ou em caixas» importa apenas em:

De Setúbal para Évora... 8\$60

De Estarreja para Régua... 10\$20

De Porto (Alfandega) para Pinhão... 9\$30



Maria de Jesus Ramos da Costa

FALECEU

Manuel da Costa, Alice Ramos da Costa, Alberto Ramos da Costa, sua esposa, filhos e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua extremosa esposa, mãe, sogra, avó, e parente, realizando-se o seu funeral amanhã, pelas 14 horas, da Rua do Benfornoso, 110, 4.º, para o cemitério do Alto S. João.

AGENCIA MEGA

EM 3 LINHAS

Foi publicado, em separata do n.º 12 da «Revista do Centro de Estudos Económicos», o estudo «O comércio externo metropolitano em 1950 e 1951», do sr. dr. José Augusto Corrêa de Barros.

No cais da Matinha, inaugura-se, depois de amanhã, às 17 e 30, o segundo refeição da Casa do Pessoal do Porto de Lisboa. Assistirá o ministro das Comunicações.

O rev. Francisco Alves foi nomeado assistente religioso do Asilo de Inválidos Militares, de Rana.

Porto e Coimbra têm já centros de B. C. G. estando já aprovados superiormente os respectivos autos de recepção.

No concelho de Feira, a freguesia de Lamas vai pôr a funcionar a sua nova cantina escolar. Servirá seis salas de aula.

Para o porto do Brasil partiu hoje, com 1.200 passageiros, o paquete «Vera Cruz».

A Procuradoria Geral da República votou um parecer esclarecendo que só têm direito a pensão do Montepio dos Servidores do Estado as viúvas com menos de um ano de casadas, desde que a causa da morte seja desastre, doença epidémica, ou conjugação das duas causas anteriores.

Pelo Fundo do Desemprego foram concedidos 175 contos à Obra da Rua, para melhoramentos na Casa do Gaiato, do Porto, orçados em 846 mil escudos.

A 1.ª série do «Diário do Governo» publica o decreto que autoriza o ministro do Ultramar a celebrar com a Companhia de Combustíveis do Lobito um acordo para revogação do seu contrato com o Estado.

Um decreto publicado hoje na folha oficial define a interpretação do direito sobre aumentos de capital nominável de sociedades anónimas e por quotas.

Custará 775 contos a reconstrução da igreja matriz de Telões, no concelho de Vila Pouca de Aguiar, entrando o Desemprego com 310 mil escudos.

O equipamento do Hospital da Misericórdia de Albergaria-Velha importa em 107 contos, dos quais 54 são concedidos pelo Desemprego.

Foi nomeado professor catedrático da Faculdade de Letras de Lisboa, o dr. Jacinto Prado Coelho que, por isso, deixou ali o cargo de professor extraordinário.

Já estão nomeados os juristas que classificarão os candidatos nos concursos de promoção para agrónomos de 1.ª e 2.ª classes da Junta de Colonização Interna. A ambos preside o inspector-chefe Alfredo Luís Ferreira.

«Paço do Caçador»

ENTRE BUCELAS E FREIXIAL
Telefone Bucelas 10

A meia hora de Lisboa, possui o maior e mais típico restaurant: dos seus arredores Casa especializada no serviço de banquetes Vinhos da lavra e reserva particular do VITICULTOR JOAO RAYMUNDO ALVES

Sociedade Propaganda de Portugal

(Touring Club de Portugal)

Sede-Largo do Chiado, 12, 2.º-Lisboa

«Lisboa, 25 de Novembro de 1952.
Ex.º Sr. Director da Agência de Turismo «International-Express», R. Nova do Almada, 36—LISBOA.

Ex.º Senhor:

Temos muito prazer em informar V. Ex.ª que o casal nosso recomendado, que tomou parte na vossa excursão a França, nos comunicou que a viagem tinha decorrido com o maior agrado e que a Agência que V. Ex.ª dignamente dirige tinha dado plena satisfação, cumprindo rigorosamente e até excedendo o estabelecido. É-nos grato registar este facto que nos permite, de futuro, recomendar a vossa Agência sempre que tenhamos oportunidade. Com os testemunhos da nossa mais elevada consideração, nos subscrevemos,

De V. Ex.ª

Muito atentamente
Pela SOCIEDADE PROPAGANDA DE PORTUGAL
a) Luís C. Lupi
Director-Secretário

Os clientes da «International-Express» são os seus melhores propagandistas. Centenas de declarações deste género constam do seu «Livro de Ouro». Uma Agência Turística de Lisboa, trabalhando como as melhores do Estrangeiro e sem receio de confronto.

«INTERNATIONAL-EXPRESS», R. Nova do Almada, 36 — Lisboa. — Tel. 21811

A sucessão de Estaline

Comentários americanos

NOVA YORK, 7.—O «New York Times» pergunta quais serão as consequências para o mundo livre da nomeação de Malenkov, notando que a imprensa com que a hierarquia soviética tratou das questões da sucessão de Estaline é prova «da vontade de apresentar uma frente unida ao mundo exterior e afastar a possibilidade de conflitos internos». Pensa, no entanto, que essa possibilidade se mantém, pois há pelo menos uma coisa que, de momento, falta a Molotov—«a auroreola de semi-deus» que punha o antecessor acima de todos os ataques e contestações, assegurando-lhe «não só grande parte do seu poder, mas a direcção dos partidos comunistas além-fronteiras». Conclui que «o Mundo tem escassas razões para se congratular com a substituição... Se o tirano saiu, a tirania ficou...».

O «Washington Post» examina, em três artigos de fundo, diversos aspectos da situação criada na Rússia pela do-se especialmente a personalidade de Malenkov, diz que é «um autómato», formado pela máquina do Partido Comunista. Garante que o novo presidente do Conselho soviético detesta os judeus e os intelectuais. Noutro, relativo à sucessão de Estaline, salienta que, de acordo com certas informações, aquele teria querido que o filho, Vassily, general da Aeronáutica, lhe sucedesse. Acrescenta que umas semanas antes de Estaline morrer, Malenkov e Beria travaram luta pelo Poder e que, nessa luta, Malenkov teria lançado a «propaganda anti-semita». Parece que Beria estaria decidido a resistir e, no caso em que a tese se confirmasse, os chefes militares, e sobretudo o marechal Sokolovsky, chefe do estado-maior, poderiam ser chamados a resolver o conflito.—(F. P.)

Comentários britânicos

LONDRES, 7.—O «Daily Herald» escreve a propósito da nomeação de Malenkov: «Já mostrou que é um imperialista soviético cem por cento. Para ele, o Mundo não-comunista é o inimigo. Portanto, a guerra a frio continua. O factor mais importante, no que respecta Georgi Maximilianovitch Malenkov, é que nunca foi um verdadeiro bolchevista. No interior, acentuar-se-á o esforço de produção, de trabalho e de rendimento. É possível que Malenkov ordene nova depuração dirigida contra a falta de energia e a escassez de rendimento... Os sindicatos serão postos no seu lugar, o carácter militar do Estado, reforçado».

O órgão trabalhista entende que Vy-chinski «baixou de posto» e «foi exilado em Nova York». Trata-se de «um caso pessoal, acrescenta. Vichinsky diverte Estaline, mas Malenkov detesta-o». Quanto a este, declara que «possui o mesmo espírito implacável, a energia e a ambição de Estaline. Mas não é tão certo que possua igual finura e subtil percepção da realidade».

Para os «New Chronicle» e «Daily Mail», a rapidez com que se tomaram as medidas de reorganização indica que foram preparadas pelo próprio Estaline. O «Daily Mail» qualifica o regresso de Molotov aos Negócios Estrangeiros de «medida sinistra» de que «não há qualquer motivo para satisfação».—(F. P.)

Comentários de outros jornais

PARIS, 7.—São muitos os jornais europeus a pensar—dada a rapidez com que Malenkov foi designado sucessor de Estaline—que não são de esperar lutas internas, na U. R. S. S., depois da morte do generalíssimo Estaline.

Com excepção do «Socialdemokraten», a imprensa de Copenhague ainda não comenta directamente a nomeação dos novos dirigentes soviéticos. O fundista daquele é de opinião que não há a certeza de que Malenkov consiga marcar a mesma posição de senhor absoluto que Estaline tinha.



Café para oferecer aos amigos

SUPER-FINO

UM EXCLUSIVO DA
Casa Pereira da Conceição
102, Rua Augusta, 104
Telefone 23000

Põe três hipóteses: 1.ª—Os novos chefes da U. R. S. S. podem tentar um desanuviamento internacional. 2.ª—Também podem, em caso de quebra da influência interna, ser tentados, num acto de desespero, a desencadear operações insensatas além-fronteiras. 3.ª—Por último, é possível que dificuldades internas eventuais os obriguem a voltar aparentemente as costas ao resto do Mundo, o que arriscaria dar aos povos livres uma falsa impressão de segurança.

A Imprensa madrilena, que reserva páginas inteiras às modificações na hierarquia dos dirigentes soviéticos, não se mostra surpreendida com o acesso de Malenkov ao primeiro plano daquela. «O subitido e inesperado aparecimento de Malenkov nas altas esferas do Kremlin é um dos mistérios do comunismo» afirma o «Arriba», acrescentando que o novo chefe da U. R. S. S. «chega na altura da plenitude de potência» da União Soviética. Mas seria erro trágico da parte dos ocidentais se reduzissem a vigilância na esperança de que ele lhes deixará um só dia de tranquilidade. «Não houve revolução na Rússia, como os ingénuos esperavam, continua o «Arriba»; não houve movimento de rebelião da parte dos satélites; não há razão para se esperar que este Gengis Khan suba ao trono da Rússia empunhando um ramo de oliveira. O contrário seria mais provável».

Quanto ao «ABC», escreve: «Malenkov, Molotov, Bulganine, Beria, não interessa. A única coisa que pode interessar o Mundo livre é a repercussão que este Governo pode ter na guerra ou na paz». E conclui: «O Kremlin continuará a fazer o possível por conquistar novos países pelo interior, mediante insurreições, a fim de levantar o maior numero de dificuldades possíveis às potências ocidentais. Em contrapartida, nada fará no terreno da agressão directa, a única prevista no pacto das nações livres. Não há razão para que a Rússia, sob Malenkov, se afaste da tática de Estaline, que terá recomendado ao sucessor a circunspeccão e a astúcia».

Em Bonn, os jornais que podem comentar a nomeação de Malenkov evidenciam a pressa com que foi designado o sucessor de Estaline e a concentração do poder nas mãos de reduzido numero de ministros. O «General Anzeiger», que representa frequentemente a opinião dos círculos industriais, verifica nomeadamente que a brutal concentração do Poder, resultante da remodelação governamental, e a rapidez com que Malenkov agiu não contribuem para reforçar a esperança de desanuviamento na situação internacional. Afigura-se, também, prossegue, que a esperança do sistema soviético ser abalado depois da morte de Estaline não tinha razão de ser, porque forças extremamente robustas lhe sucederam».—(F. P.)

As obras da cidade

(Continuação da 1.ª página)

o arranjo do local da nova igreja de São João de Deus, que é amanhã inaugurada.

Em seguida, viram os trabalhos de construção do grupo 5 de casas económicas, e o de arruamentos da celula 8 do Sítio de Alvalade, e de arranjo da zona do Hospital Escolar e dos respectivos acessos, entre os quais se conta um novo troço da Avenida 28 de Maio, e do colector da Avenida que liga o Hospital ao Campo Grande.

A visita terminou no lote A do novo edifício do gaveto das ruas 1.ª de Dezembro e do Jardim do Regedor, que terá cerca de 450 metros quadrados de área coberta, com cave, lojas, sobre-loja e mais 6 pavimentos, sendo o 6.º destinado a restaurante e á respectiva esplanada. A empreitada, no valor de 8.307 contos, está adjudicada ao construtor Carlos Eduardo Rodrigues.

O III «RALLYE» AUTOMÓVEL á Serra da Estrela

COVILHÃ, 7.—(Peio telefone).—O III «Rallye» Automóvel á Serra da Estrela, organização do Sport Clube do Porto, patrocinado pela Comissão Municipal de Turismo da Covilhã, começaram a entrar na meta às 14 e 17. Na Avenida Heitor Pinto, vai realizar-se a primeira prova complementar, depois da chegada de todos os concorrentes, em numero de 50. Amanhã, nas Penhas da Saude, Serra da Estrela, efectua-se a segunda prova, depois do que serão distribuídos os prémios aos vencedores.

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLICIA

100 CONTOS DE ROUBOS EM MONTRAS—Em Novembro do ano findo, appareceu na Polícia Judiciária uma queixa de furtos de uma montra, que fora arrombada. Desde aquele mês até há pouco, os roubos por este processo sucediam-se, constantemente, havendo na 4.ª Secção da referida Polícia 30 queixas, que equivaliam a furtos no valor de 100 contos. O chefe Pereira Graça e os agentes Alves Baptista, Madail e Mendes puseram-se em campo para as diligências que se impunham, e ao cabo de aturadas investigações nos locais onde sabiam que era habitual os gatuños venderem os objectos roubados aos receptadores de furtos, conseguiram apanhar a um deles uma máquina eléctrica de barbear. Estava aqui o fio da meada. E de investigação em investigação, conseguiram prender os autores dos furtos, que eram dirigidos por António Barata e que tinha como colaboradores António Nunes da Silva, Francisco Delim Guerra, Emilio das Dores Martins, Francisco Gonçalves Cosmel e Fernando Gonçalves de Azevedo. Dois dos autores dos furtos estavam empregados, numa pastelaria e outro numa oficina de tipografia. O António Barata foi preso em Oeiras, quando se encontrava a ouvir telefonia.

FURTO DUM AUTOMÓVEL—Os gatuños furtaram ao sr. Dionísio Reis Vasques, residente na Rua Afonso Lopes Vieira, 14, 1.ª, dt.º, o seu automóvel, com o numero de matrícula SO 13-49, que deixara em frente da sua residência.

DANIFICAVA OS CARROS PARA OS REPARAR—A pedido do sr. Rechart H. Wanner, director tecnico, residente na Avenida João XXI, n.º 8, 3.ª, a P. S. P. deteve Carlos Ferreira Cortês, de 32 anos, serralheiro mecânico, sem residência certa, acusado de, proposadamente, ter danificado o automovel do queixoso que estava estacionado junto á sua residência. Averiguou-se que o preso praticou outro dano no automovel do sr. António Rodrigues Horta, residente na Avenida do Aeroporto, 98, n.º 2, cave, e que o fez com a intenção de ser ele depois quem reparava os danos, visto ser serralheiro. Por vezes era o próprio quem dava conhecimento do facto aos proprietários das viaturas danificadas por ele. Apurou-se ainda que o preso saiu da cadeia há pouco, por delitos da mesma natureza.

DESASTRES

QUEIMADO COM CARBORETO—Recolheu á sala de observações do Hospital de S. José, o empregado comercial, Joaquim Maria da Costa, de 24 anos, que sofreu queimaduras na cara, por ter sido atingido pela explosão de carboreto, na oficina onde trabalhava.

CAIU DE SETE METROS — Por se terem partido as escoras em que se encontrava, quando trabalhava na pintura de uma fragata, na Rocha do Conde de Obidos, caiu da altura de sete metros, o pintor-picanço, António Soares, de 24 anos. Transportado ao Hospital de S. José, ficou internado na sala de observações, em estado grave.

OUTRO DESASTRE IDENTICO — Manuel dos Santos, António Maria Rodrigues, David Fernandes e Jaime Silva, pintores-picanços, caíram de um balão, colocado a nove metros de altura, quando pintavam o costado do cargueiro «Horta». Trazidos ao Hospital de S. José, numa ambulancia dos B.V.L., só o Jaime Silva ficou internado na sala de observações.

EXCURSÕES

ANDALUZIA - TANGER - CEUTA - TETUAN — De 27 Marco a 6 Abril, visitando Aracena, Sevilha, Cordoba, Jaen, Granada, Malaga, Algeiras, Tanger, Tetuan, Ceuta, Cadiz, Jerez e Badajoz. Uma linda viagem á Andaluzia e ao Mundo árabe. Repete-se esta viagem de 8 a 21 de Abril e todos os meses de 1 a 14 e de 16 a 29 de Maio a Outubro. (2 excursões mensais).

FRANÇA-BELGICA—De 26 Abril a 23 Maio. Assistência ás Feiras de Paris e Bruxelas com estadia em Barcelona e Madrid, em moderno «autopulman».

FRANÇA-ITALIA—De 24 de Maio a 22 de Junho.

PARIS E LOURDES—De 26 Abril a 15 Maio—Viagem reclame, 20 dias, tudo compreendido, Esc. 4.800\$00.

Inscrições na Agência de Turismo «INTERNATIONAL-EXPRESS» R. Nova do Almada, 36, Tel. 21811, em Lisboa, e no Porto: R. de Entreparedes, 17, Tel. 26544.

Almoços e jantares a 12\$50

Sopa, prato de optima cozinha, pão, café e vinho da Merceana, tudo incluido.

RESTAURANTE LISBONENSE

Rua Dr. António Candido, 4-A, 4-B. Tel. 43306 (ao Largo de S. Sebastião)

Leia em seu interesse

Dias famosos para um Fim de Semana no MAR-LINDO. Sossego e conforto. Aberto sábados e domingos. Agradável serviço de restaurante. Praia de Santa Cruz. Tel. 6.

O regresso de Molotov

ao Ministério dos Estrangeiros

O novo Governo russo

e os aspectos dominantes das individualidades que o compõem

e a política externa russa

NAÇÕES UNIDAS, 7.—A reorganização do Governo russo causou aos observadores das Nações Unidas a impressão de que Vichinsky desceu alguns graus na escala hierárquica, ao passar de ministro dos Negócios Estrangeiros para vice-ministro e representante permanente da U. R. S. S. na O. N. U.

No entanto, há muito tempo que tudo indicava que não lhe pertencia, pelo menos efectivamente a direcção dos negócios externos da União Soviética. Com efeito, fazia longas permanências na O. N. U., todos os anos, sendo o único ministro de Negócios Estrangeiros que acompanhava as assembleias-gerais desde o princípio até ao fim.

A morte de Estaline

(Continuação da 1.ª página)

blica mundial. Houve quem atribuísse ao Papa certas apreciações ou actos, e os apresentasse sob uma forma que só pode deformar a realidade.

Por exemplo, disse-se que Sua Santidade rezou pelo marechal Estaline. Ora, como dizia na última quinta-feira a emissora do Vaticano, os fiéis rezam por todas as almas resgatadas por Jesus Cristo, em virtude das regras da universal caridade cristã. Por conseguinte, Sua Santidade poderia ter orado pela alma de Estaline, como reza pela conversão de todos os pecadores. Simplesmente, só o Papa sabe se o fez, e se o fez não o disse.—(F. P.).

O luto em França

PARIS, 7.—Tendo os poderes públicos mandado pôr a meia adriça as bandeiras nos estabelecimentos militares e navais, os deputados Lafay (radical) e Mercier (M. R. P.), protestaram contra a decisão.

O primeiro disse: «A França não tem de pôr luto por um chefe de Governo que, sem dúvida, combateu ao nosso lado contra a sua aliada da véspera, a Alemanha, mas só entrou na guerra ao ser atacado por Hitler. Estaline foi o responsável pela guerra a frio que arruina a Europa e pela guerra a quente que faz correr tanto sangue francês na Indochina e na Coreia».

Mercier, que regressa de uma missão parlamentar à Indochina, escreveu ao ministro da Defesa Nacional: «Não posso deixar de exprimir-vos a minha surpresa com a vossa decisão. Penso interpretar assim o sentimento profundo dos magníficos combatentes da União Francesa».

Os círculos autorizados explicam que se trata da aplicação de um regulamento que determina as disposições agora tomadas quando morre um chefe militar que comandou exércitos aliados.—(F. P.).

Houve quem estivesse convencido, durante muito tempo, de que o verdadeiro ministro era Andrei Gromyko, mas essa impressão modificou-se com a escolha deste para embaixador em Londres. Desde então, conclui-se que Estaline e Molotov eram quem, na verdade, orientava superiormente as relações exteriores da União Soviética. Esta conclusão parece agora confirmada com o regresso de Molotov ao lugar de ministro dos Negócios Estrangeiros.

Os observadores querem crer que este regresso assegure certa continuidade na política externa soviética, pelo menos nos meses mais próximos. A manutenção de Jacob Malik, que até há pouco tempo era o representante permanente da U. R. S. S. na O. N. U., entre os vice-ministros dos Negócios Estrangeiros, parece ser mais um indicio de continuidade.

Molotov, Vichinsky e Malik, reunidos na direcção da política externa russa, conhecem bem a Organização das Nações Unidas. Significará a sua reunião que as ideias e princípios da O. N. U. influenciaram de maneira importante a política russa? Foi esse o voto manifestado pelo delegado da França, Henri Hoppenot, ao concluir o seu discurso de ontem na Comissão Política, durante o debate sobre a guerra da Coreia:

«Ao escutar, esta manhã, com o respeito e simpatia que ela despertava em todos os corações, a voz do delegado da U. R. S. S., tremendo de emoção, saudar na memória de Estaline a dum apóstolo da paz, lembrei-me de que as últimas palavras dirigidas ao Mundo pelo grande estadista desaparecido, na manhã de Natal, em resposta às perguntas que lhe tinha dirigido James Reston, tinham sido para declarar que a U. R. S. S. estava interessada em que terminasse a guerra da Coreia, e disposta a cooperar em qualquer novo contacto diplomático com esse fim. Possa essa derradeira vontade do homem que, antes de ser um dos fundadores desta organização, foi um dos grandes obreiros da nossa vitória comum na guerra, ser cumprida pelos seus sucessores. Possa o sr. Vichinsky regressar para junto de nós com uma mensagem de apaziguamento e conciliação. As Nações Unidas estarão sempre dispostas a escutá-lo e a responder-lhes».—(F. P.).

Gromyko a caminho de Nova York

SHANNON (Eire), 7.—Forte vento no Atlântico forçou o avião em que Andrei Gromyko, embaixador russo na Grã-Bretanha, seguiu de Londres para Nova York, a descer hoje neste aeroporto. O avião levantou mais tarde voo.—(Reuter).

Um duplo parto

em que dois recém-nascidos não são gémeos

NOVA YORK, 7.—Uma mulher desta cidade, deu à luz duas crianças com dezasseis horas de intervalo. As crianças não são gémeos. O caso é, segundo parece, extremamente raro. O duplo parto, ocorrido em 19 de Fevereiro, só esta noite foi anunciado pelo médico assistente.—(F. P.).

(Continuação da 1.ª página)

Foi um dos mais íntimos cooperadores de Estaline, nos dias da revolução, e organizador do Exército Vermelho. Passa a ser presidente da União Soviética, substituindo Nikolai Schvernicks.

Beria, de 53 anos, «o mais íntimo companheiro de armas de Estaline», vice-presidente do Conselho de Ministros e vice-primeiro ministro, chefiou durante oito anos a Polícia política soviética e a organização de segurança interna.

Vyacheslav Molotov, cujo nome significa «martelo», de 62 anos, foi o porta-voz da Rússia perante o resto do Mundo, como ministro dos Negócios Estrangeiros, de 1939 a 1949. As potências ocidentais deram-lhe a alcunha de «O sr. Não», pois raras vezes se lhe ouviu dizer «sim». Cuidadosamente vestido e de origem da classe média, Molotov regressa agora ao seu antigo cargo de ministro dos Negócios Estrangeiros.

Nikolai Bulganin, de 57 anos, é um «general político» e diplomata, tem o posto de marechal, mas nunca comandou um exército em campanha. Capacidade de organização e lealdade ao partido conquistaram-lhe altos cargos. «Fez-se a si próprio» em 1941, quando, como membro do Conselho Militar para a frente ocidental, organizou a defesa de Moscovo. Seu pai era empregado de escritório de uma fábrica.

Lazar Kaganovitch, de 59 anos, é o único judeu que resta nos «10 superiores». Diz-se que é cunhado de Estaline. A sua reputação de energia e eficiência implacável deu-lhe a alcunha de «O dinamismo humano do Kremlin» e «O perturbador».

Nikita Khrushchev, de 59 anos, foi condecorado com a Ordem de Lenine e é descendente de uma família de mineiros da Ucrânia. Como secretário da comissão de Moscovo do Partido Comunista, criticou membros do partido, em Outubro passado, por não darem a atenção devida à acção ideológica.

Maxim Saburov é presidente da Comissão de Planificação do Estado, desde 1949, e «autor» do quinto plano soviético de cinco anos, apresentado em Outubro passado.

Mikhail Pervukhin, o grande economista da Rússia, pronunciou um discurso de 55 minutos, passando em revista os progressos económicos do país, no Teatro Bolshoi, em Novembro passado, no 35.º aniversário da revolução. Disse que o programa de Estaline para triplicar o poderio económico soviético estaria concluído em 1960.—(Reuter).

Mantém-se a rivalidade entre Beria e Malenkov?

PARIS, 7.—O facto de Malenkov ter mantido Beria como ministro do Interior e da Segurança não quer dizer que esses dois homens, considerados pelos círculos parisienses como os dois principais rivais no Kremlin, tivessem chegado a acordo. Os referidos círculos consideram o actual período como «um interregno» durante o qual os principais protagonistas da luta procurarão conseguir o máximo de poder e apoio para desalojarem os seus adversários.

E' impossível avaliar imediatamente o verdadeiro significado de Molotov substituído Vichinsky como ministro dos Negócios Estrangeiros, mas uma explicação plausível dada por esses círculos era a presunção em Moscovo de que a União Soviética estava a entrar num período especialmente crítico das suas relações com o resto do Mundo e que isso exigiria que tomasse o comando o mais perito em assuntos externos soviéticos.

Também é possível, disseram os círculos, que os sucessores de Estaline tenham considerado Vichinsky responsável pelo facto de nos últimos meses a iniciativa diplomática ter sido tirada à União Soviética. Em qualquer caso, dizem os círculos parisienses, Molotov tinha continuado a superintender nas relações externas durante a vigência de Vichinsky no Ministério dos Negócios Estrangeiros.—(Reuter).

Barbear-se é um prazer

e não um tormento com a máquina eléctrica a seco «BELCUT»



Tão perfeita como um relógio, construída na Suíça por mecânicos relojoeiros de fama universal, 7 patentes registadas em todos os países onde tem obtido clamoroso sucesso, incluso em Portugal, apenas iniciada a venda. A «BELCUT» corta tão rapidamente barbas incluso de 8 dias, como os pelos dos braços ou pernas. Fabrica-se há mais de 30 anos e sucessivamente aperfeiçoada. Temos a vantagem de poder vendê-la, para a tornar acessível e popular, por cerca dum terço do preço da que actualmente é considerada como a melhor. Esc.: 390\$00.

Há 58 anos que a nossa firma tem por timbre apresentar produtos de qualidade a preço equitativo para na quantidade encontrar a compensação. Uma experiência durante mais de dois anos com a «BELCUT» demonstrou-nos que supera qualquer outra existente, em solidez, simplicidade, conservação e na garantia oferecida.

A «BELCUT» não possui peça alguma que sofra desgaste ou precise olear, excepto o cortador exterior, para isso e limpar basta menos dum minuto!

Máquina e acessórios incluem bilhete de garantia dos fabricantes por um ano. A nossa firma substituirá a cabeça cortadora completa se a mesma não barbear regularmente no fim do primeiro ano. Resolvemos apenas, como é natural, a circunstância de uso indevido. O comprador será assistido com atenção e num tempo «record». Estamos habilitados com todas as peças desde o mais ínfimo parafuso a preços fora do usual. Consumo corrente ALTERNA 1 centimo suíço para 12 dias. Num minuto 1.104.000 movimentos de corte. Em exposição nas principais tabacarias.

Viuva Contreras & Filho, Suc. Apolinar Contreras—Rua 1.ª de Dezembro, 5 e 7

SOLAR DE VALE DE LOBOS

Estancia de Repouso
Restaurante de Luxo
DOMINGO — ALMOÇO
Petit Marm't Henrique IV

Omeleta á Turca

Pescadinhas á Francesa

Medalhão de Pescada á Portuguesa

Lingua Estufada á Catalana — 1

Bife á Contador

Tarta Bom Bocado

Fruta e Café

CHÁ DANÇANTE

Abrilhantado por Alfredo Lopes e seu conjunto

Preços especiais para casamentos e banquetes. Marcação de «apartments» e quartos pelo

TELEFONE SABUGO, 46

BOXE

PELA PRIMEIRA VEZ EM PORTUGAL!...
3 COMBATES DE PRIMEIRO PLANO

na mesma sessão

na próxima 3.ª feira no Pavilhão dos Desportos

RAFAEL DA SILVA contra WALTER SCHNEIDER (alemão)

CARLOS ROCHA contra WINNY HENN (alemão)

JORGE TAFÓI contra CHICO SANTOS

e ainda

BELARMINO FRAGOSO contra FERNANDO GONÇALVES (Sota)

e UM COMBATE PRELIMINAR

A BILHETEIRA DOS RESTAURADORES ABRE AMANHÃ

Preços populares desde 12\$50

Espectáculo para maiores de 18 anos



RAFAEL DA SILVA
Campeão Nacional dos meios-médios